

ASSOCIAÇÃO VITORIENSE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA - AVEC  
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACOL - UNIFACOL  
COORDENAÇÃO DO CURSO ARQUITETURA E URBANISMO - BACHARELADO

JOSE RODRIGO DA SILVA NASCIMENTO

**CENTRO SOCIAL DE SAÚDE COMUNITÁRIA  
CONVIVÊNCIA E APRENDIZADO**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE  
ANO 2021  
JOSE RODRIGO DA SILVA NASCIMENTO

**CENTRO SOCIAL DE SAÚDE COMUNITÁRIA  
CONVIVÊNCIA E APRENDIZADO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Arquitetura e  
urbanismo do Centro Universitário FACOL -  
UNIFACOL, como requisito parcial para a  
obtenção do título de Bacharel em  
Arquitetura e urbanismo.

Área de Concentração: Arquitetura e  
Urbanismo  
Orientador(a): Rita Rodrigues Cordeiro

Rita Rodrigues Cordeiro

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE  
ANO 2021

**ASSOCIAÇÃO VITORIENSE DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E CULTURA -  
AVEC CENTRO UNIVERSITÁRIO FACOL – UNIFACOL1  
COORDENAÇÃO DE TCC DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
ATA DE DEFESA**



Nome do Acadêmico: JOSE RODRIGO DA SILVA NASCIMENTO

**TÍTULO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:  
CENTRO SOCIAL DE SAÚDE COMUNITÁRIA  
CONVIVÊNCIA E APRENDIZADO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada  
ao Curso de ARQUITETURA E URBANISMO do  
Centro Universitário FACOL - UNIFACOL,  
como requisito parcial para a obtenção do  
título de Bacharel em Arquitetura e urbanismo  
Área de Concentração: Arquitetura

Orientador: RITA RODRIGUES CORDEIRO

A Banca Examinadora composta pelos Professores abaixo, sob a Presidência do primeiro, submeteu o candidato à análise da Monografia em nível de Graduação e a julgou nos seguintes termos:

Professor: \_\_\_\_\_

Julgamento – Nota: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

Julgamento – Nota: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

Julgamento – Nota: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Nota Final: \_\_\_\_\_. Situação do Acadêmico: \_\_\_\_\_. Data: \_\_/\_\_/\_\_

MENÇÃO GERAL: \_\_\_\_\_

Coordenador de TCC do Curso de \_\_\_\_\_: SUELY

ALICE VASCONCELOS MANGABEIRA

Credenciada pela Portaria nº 644, de 28 de março de 2001 – D.O.U. de 02/04/2001.

Endereço: Rua do Estudante, nº 85 – Bairro Universitário.

CEP: 55612-650 - Vitória de Santo Antão – PE

Dedico esta monografia a meus pais Cícera bezerra da silva e Ricardo Hermínio do nascimento, que desde a minha infância tem dado grande incentivo ao meu desenvolvimento intelectual.

Dedico também ao meu professor de ensino médio Vital Medeiros, Sem vocês eu não teria compreendido a importância do saber.

## AGRADECIMENTOS

À minha professora, Suely mangabeira, que contribuiu com o desenvolvimento dessa proposta, dando apoio e conhecimento para obter as informações.

A minha orientadora, Rita Rodrigues Cordeiro, que contribuiu com todo o desenvolvimento de proposta, passando conhecimento e meios de acesso para a conclusão.

Thays Emanuelle Martins Lopes que contribuiu com a pesquisa bibliográfica da presente monografia. Sem a sua ajuda este trabalho teria sido muito mais árduo. Thierry Wesley Felix que contribuiu com a pesquisa bibliográfica da presente monografia. Sem a sua ajuda este trabalho teria sido muito mais árduo.

“Tudo aquilo que o homem ignora Não existe para ele. O universo de cada um se resume ao tamanho do seu saber”

(ALBERT EINSTEIN)

### RESUMO

O estudo apresentado se deve a uma problemática apresentada no local sítio casa nova, município de Gravatá -PE. O centro social de saúde comunitária convivência e aprendizado de uma proposta que visa a implantação de uma edificação que de suporte de saúde e educação para uma comunidade onde a muito se precisa de um local para receber atendimento básico de saúde, o presente local de atendimento hoje em dia é apenas duas salas e um banheiro. Deixando o atendimento sem uma sala para consultas e até local para armazenamento de medicamentos. A iniciativa de centro social provém justamente para um espaço que possa englobar todas as necessidades do local com saúde e capacitação profissional para a comunidade. O centro social urbano será um projeto visando à integração e desenvolvimento social com um projeto simples, objetivo e direto buscando atender as necessidades da população local levando saúde, qualidade de vida, bem estar e educação.

**Palavra chave:** Centro social. Comunidade. Posto de saúde.

### ABSTRACT

The study presented is due to a problem presented at the site casa nova, municipality of Gravatá -PE. The social center for community health living and learning a proposal that aims to implement a building that supports health and education for a community where much is needed a place to receive basic health care, the current place of care today is only two rooms and a bathroom. Leaving the service without a room for consultations and even a place to store medicines. The initiative of the social center comes precisely for a space that can encompass all the needs of the place with health and professional training for the community. The urban social center will be a project aimed at social integration and development with a simple, objective, and direct project, seeking to meet the needs of the local

population, bringing health, quality of life, well-being, and education.

**Key word:** Social center. Community. Health center.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Unidade de vida articulada.....	22
	21
Figura 2 - Unidade articulada de via.....	23
	22
Figura 3 - Vista de planta unidade de vida articulada.....	
	23 23
Figura 4 - Vista da unidade de vida articulada .....	
	24 23
Figura 5 - Desenho de convivência de projeto .....	
	25 24
Figura 6 - Plantas das gerações de espaços do entorno .....	25
	25
Figura 7 - Vista aérea do centro.....	26
	26
Figura 8 - Planta aérea da implantação .....	
	27 27
Figura 9 - Desenho realizado com a comunidade.....	28
	28
Figura 10 - Centro social ikast.....	29
	29
Figura 11 - Blocos do centro social .....	
	29 30
Figura 12 - Interior do centro social.....	30
	30
Figura 13 - Telhado do centro social .....	
	30 31
Figura 14 - Planta do primeiro pavimento .....	
	31 31

Figura 15 - Planta de projeção do térreo.....	31
	32
Figura 16 - Vista interna do centro .....	
	32 33
Figura 17 - Planta baixa .....	
	32 33
Figura 18 - Vista da pista de esportes.....	33
	34
Figura 19 - Centro social Villa rica fachada.....	34
	35
Figura 20 - Vista interna do patio .....	
	35 36
Figura 21 - Vista do pátio .....	
	35 36
Figura 22 - Vista aérea da implantação.....	36
	37
Figura 23 - Cinema externo.....	36
	37
Figura 24 - Planta baixa do centro social Villa rica.....	37
	38
Figura 25 - Planta baixa com telhado representado.....	37
	38
Figura 26 - Imagem da horta do centro social.....	38
	39
Figura 27 - Mapa de localização do local .....	
	40 41
Figura 28 - Mapa recorte da área de estudo .....	
	41 42
Figura 29 - Foto do local 1.....	41
	42
Figura 30 - Fotos do local 2.....	42
	43
Figura 31 - Mapa de uso do solo e gabarito.....	43

	44
Figura 32 - Mapa do sistema viário da área de estudo .....	
	44 45
Figura 33 - Mapa de cheios e vazio .....	
	45 46
Figura 34 - Mapa das áreas verdes.....	45
	47
Figura 35 - Mapa de topografia .....	
	46 48
Figura 36 - Trajetória solar anual na cidade.....	47
	49
Figura 37 - Diagrama de insolação e ventilação natural 1. ....	
	48 49
Figura 38 - Diagrama de insolação e ventilação natural 2. ....	
	49 50
Figura 39 - Diagrama de insolação e ventilação natural 3 .....	
	49 50

### **LISTA DE TABELAS**

<b>Tabela 1</b> - Programa de necessidades .....	52
<b>Tabela 2</b> - Organofluxograma .....	55

### **LISTA DE SIGLAS/ABREVIATURAS**

ABNT – Associação Brasileira de Normas  
Técnicas ESF – Estratégia de Saúde da Família  
PACS – Programa de Agentes Comunitários de  
Saúde UBS – Unidades Básicas de Saúde  
UVA – Unidade de vida articulada  
MZU – Macrozona Urbana  
MZR – Macrozona Rural

### **SUMÁRIO**

1 INTRODUÇÃO .....	14 2
METODOLOGIA .....	16 3

REFERENCIAL TEÓRICO .....	17	3.1
Centros comunitários e suas origens .....	17	3.2
Atendimentos de saúde básica. ....	20	4
ESTUDO DE CASO.....	22	4.1
UVA El Paraíso.....	22	4.2
Centro social em Ikast / C.F. Møller Architects.....	28	4.3
Centro Infantil El Guadual.....	33	5
CARACTERÍSTICAS DA ÁREA.....	39	5.4
Contextos do desenvolvimento urbano da cidade.....	40	6
ÁREA DE ESTUDO.....	41	6.1
Caracterizações da área de estudo .....	41	6.2
Análises da área de estudo.....	43	6.3
Condicionantes ambientais.....	47	6.4
Condicionantes legais.....	49	6.5
LEGISLAÇÃO.....	49	6.6
Plano diretor .....	50	7
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51	8 A
PROPOSTA OU O PROJETO.....	52	8.1
PROGRAMAS DE NECESSIDADES.....	52	8.2
CONCEITO / PARTIDO.....	54	8.3
Organofluxograma .....	55	8.4
PLANTAS .....	55	
REFERÊNCIAS .....	56	
APÊNDICE.....	57	

## 1 INTRODUÇÃO

Desenvolver um anteprojeto que busque o desenvolvimento populacional e atendimento de saúde básica. Suprindo as necessidades apresentadas pela população local fazendo com que eles se sintam confortáveis e acolhidos, para um melhor aproveitamento das atividades. Propor espaço para a comunidade, desenvolver espaços que ofereçam a população local cultura e lazer, oferecer através do espaço arquitetônico atendimento básico de saúde, proporcionar uma melhor qualidade de vida para a comunidade local.

O presente trabalho elaborado no final de graduação tem como proposta a elaboração de um centro comunitário que atenda a comunidade de Sítio Casa Nova no município de Gravatá, as margens da BR 232. Com o intuito de um espaço público para suprir as necessidades que se apresentam no local. Buscando a



implantação desse centro social para servir como uma unidade de prestação há assistência comunitária básica, realizando atividades baseadas nas políticas públicas consolidadas aos ideais municipais, além de promover atividades profissionalizantes aos integrantes da comunidade.

O centro social tem como proposta disponibilizar atendimentos diversos ao local, como: atendimento de saúde, desenvolvimento cultural, sociológico e capacitação profissional. Essa proposta parte de um problema comumente visto no cotidiano local. A situação apresentada na localidade hoje se mostra necessário à implantação de um projeto para o desenvolvimento de um espaço adequado para suprir a problemática vivida. A atual sede de atendimento conta com uma área de 52m<sup>2</sup>, disponibilizando apenas três salas incluindo a sala de espera, tendo em vista que os pontos de atendimentos mais próximos ficam situados a 10 km da cidade de gravatá (PE) e a 9 km da cidade de chã grande (PE), essa distancia impossibilita algumas pessoas de serem atendidas e receber um acompanhamento mais efetivo e dinâmico a uma população.

O anteprojeto tem como objetivo a integração e o desenvolvimento social e profissionalizante local visando suprir as necessidades negligenciadas há anos na comunidade

A realização dessa proposta de um centro social e posto de saúde integrado tem intuito de atendimento à população com a proposta de fazer a comunidade

15

usufruir de seu direito à inclusão, visando o desenvolvimento social. As pessoas estão necessitando de espaços públicos para serem desfrutados por todos. O centro comunitário social atuara através da educação, esporte, saúde e cultura oferecendo a comunidade um ambiente para a formação das pessoas através de palestras, mini cursos e ensino profissionalizantes. Além de proporcionar espaços de lazer e recreação. Este centro tem como principal ponto o atendimento de saúde, mas possui o intuito de garantir o bem estar social, e proporcionar uma melhor qualidade de vida para os habitantes do Sitio Casa Nova.

E dessa forma oferecer uma infraestrutura que possa suportar as demandas diárias no atendimento a jovens, adultos e idosos.

Todas essas propostas partem das oportunidades oferecidas à comunidade que por vez fica isolada e abandona das entidades públicas, a necessidade se faz presente em atribuir recursos estruturais para o desenvolvimento populacional.

O anteprojeto propõe seu desenvolvimento para sanar a carecia desse espaço público, devido às péssimas condições de acompanhamento a população

que por vez, está negligenciada.

16

## **2 METODOLOGIA**

O nível de pesquisa no presente estudo de caso foi escolhido para proporcionar maior conhecimento da área em questão. Ele decorreu das necessidades que se apresenta na comunidade onde se buscou sanar as necessidade e carências locais, gerando informações sobre a temática do estudo de campo. Será realizada uma pesquisa in loco, a fim de gerar um levantamento dos condicionantes que a área necessita. Através desses dados serão geradas informações para a concepção de uma proposta para atender um programa de necessidades e aspectos sociais da área de pesquisa.

17

## **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **3.1 Centros comunitários e suas origens**

No Brasil o serviço social está ligado diretamente às mudanças do trabalho escravo para o trabalho livre. Com a quebra da escravidão surgem às classes sociais, devido aos meios de produção o proletariado passa a impor problemas ao regime capitalista. Morando em condições péssimas, em ambientes contrários ao que a saúde publica atual tem como ideal, tornando propicio a proliferação de doenças, com a falta de muitos itens necessários para a sobrevivência. Com a desigualdade salarial e falta de emprego o proletariado tinha que aceitar as condições indignas ofertadas a esta classe social.

As sociedades escravagistas repousam sobre a exclusão, pois mantêm a parte laboriosa de sua população numa posição de não alteridade total, de ausência completa de direitos e de reconhecimento social (CASTEL, 2004, p. 37).

O salário era insuficiente para a sobrevivência das famílias embora a maior parte dos integrantes da casa trabalhasse, incluindo crianças e mulheres. Sem

qualquer amparo político e social, tornando a condição de vida precária. Dessa forma o serviço social surge como uma resposta para amparar a latente social existente, em especial à igreja católica ao lado do proletariado. Necessitando que a sociedade pense os aspectos sobre a relação entre trabalho e exploração entre empregador e colaborador. Colocando o estado para avaliar com atenção à classe trabalhadora no desenvolvimento da política de pessoas livres.

Em 1869 é fundada a sociedade de organização da caridade em Londres, marco para a organização da Assistência Social. Além de levantar a questão da necessidade de haver instituições que forme profissionais para atuar na área da assistência Social.

Para tentar resolver à questão social, as ligas das senhoras católicas em São Paulo, e a Associação das Senhoras Brasileiras no Rio de Janeiro, ficaram

18

responsáveis pela educação dos trabalhadores. Em 1936 surge a primeira escola de serviço social do Brasil. O centro social urbano surge como um auxiliar social destinado a suprir as carências na comunidade em geral, sendo uma estrutura de apoio para o desenvolvimento social e cultural das pessoas e famílias. Sua principal tarefa é a organização e direcionamento integrado, prestando serviços e suporte disponibilizando oportunidades e acesso as atividades para a população local.

Na maior parte dos casos, o excluído é de fato um desfilado cuja trajetória é feita de uma série de rupturas em relação a estados de equilíbrio anteriores mais ou menos estáveis, ou instáveis. (CASTEL, 2004, p. 24).

Trabalhando com áreas de exclusão social com a integração da comunidade em trabalhar com as necessidades e carências apresentadas visando o desenvolvimento social e fortalecimento do grupo local. Compreendendo o desenvolvimento urbano buscando conhecimento sobre a área de estudo que estão deslocadas do desenvolvimento que se apresenta na estrutura básica lançada na cidade. As comunidades que sofrem essa exclusão ativa um ciclo de defasagem no desenvolvimento local e social atingindo todas as faixas etárias impedindo um grupo de usufruir de direitos básicos para com o cidadão e comunidade.

Desde a década de 40, foram criados vários centros comunitários no Brasil, Educação Rural (CNER) (AMMANN, 1997). No ano de 1957, a CNER criou e direcionou 45 Centros Sociais de Comunidade em sete

estados do Brasil, sendo sua maior concentração nos estados do Rio Grande do Norte e Bahia. As atividades desenvolvidas nestes centros eram bem similares, dentre as quais se destacavam: organização de grupos (mães, jovens, crianças e agricultores); cursos de corte e costura bordadas, cozinha e enfermagem; alfabetização de adultos; introdução de novas técnicas agrícolas, organização de hortas e pomares e construção de obras (REVISTA DA CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO RURAL, 1959).

Com o crescimento desenfreado das cidades junto com a falta de planejamento urbano, vários locais estão passando por exclusão social, grupos mais afastados dos grandes centros vão perdendo a visão das necessidades específicas que se apresentam no local tornando o ambiente carente, criando uma lacuna social e cultural dentro da sociedade.

19

A exclusão social é um processo que impede os indivíduos de ter acesso a bens, direitos e serviços básicos para com cidadão, deixando impossibilitado de exercer suas atividades. Junto com a exclusão social estão associados à desigualdade influenciada por questões políticas, econômicas e culturais, esses aspectos afetam a sociedade, pois isolam uma grande parcela da população. A exclusão social no Brasil partiu de sete (7) indicadores que compõem o índice de exclusão social: pobreza, violência, escolaridade, alfabetização, desigualdade social, emprego formal e concentração de jovens. “A origem do termo exclusão social é localizada no ano de 1974, com a publicação do livro “Os excluídos: um em cada dez franceses” de René Lenoir. “

As regiões Norte e Nordeste apresentam o indicador de exclusão caracterizada pela ausência ou carência de escolaridade e baixa densidade populacional, 42% das 5.507 cidades brasileiras, a maioria localizada no Norte e Nordeste do país, estão associadas à exclusão social. Nessas localidades vivem 21% da população. Por outro lado, apenas cidadãos de 200 municípios (3,6% do total), representando 26% dos brasileiros, residem em áreas que apresentam padrão de vida adequado. Outros 25% dos brasileiros vivem em condições precárias e 42% dos municípios do país possuem altos índices de exclusão social. Apenas 200 cidades, 3,6% do total, possuem algum padrão adequado de atendimento social e representam 25% da população nacional.

A exclusão social priva um grupo de ter acesso aos serviços que lhe é de direito segundo a declaração universal dos direitos humanos. Pessoas excluídas socialmente designa um processo de afastamento e privação de determinados indivíduos ou de grupos sociais em diversos âmbitos da estrutura da sociedade, que

vão apresentar dificuldades no desenvolvimento pessoal e social. Restringir educação, cultura, esportes e lazer de uma pessoa vai criar uma defasagem que impossibilita o indivíduo de competir com pessoas que tem acesso a todos os recursos facilmente. Dessa forma a exclusão social implica diretamente no desenvolvimento humano, na perspectiva geral dos grupos isolados e privados são mais sucessíveis a compor as classes baixas da nossa sociedade sendo vista principalmente em favelas, grupos indígenas e comunidades rurais.

20

A exclusão consiste de processos dinâmicos, multidimensionais produzidos por relações desiguais de poder que atuam ao longo de quatro dimensões principais – econômicas, política, social e cultural – , e em diferentes níveis incluindo individual, domiciliar, grupal, comunitário, nacional e global. Resulta em um contínuo de inclusão/exclusão caracterizado por acessos desiguais aos recursos, capacidades e direitos que produzem iniquidades. (Popay *et al*, 2008, p. 36).

### **3.2 Atendimentos de saúde básica.**

Atendimento de saúde básica é o primeiro contato de uma pessoa com o objetivo de orientação e prevenção a saúde. Desde o início da vida é essencial ter um acompanhamento periódico sanitário, as UBS (unidade básica de saúde), na maioria das vezes são elas que oferecem esse primeiro contato e realiza o acompanhamento individual, solucionando os possíveis casos leves e direcionando os mais graves para os níveis de atendimento superiores mais complexos. Os postos de saúde são de suma importância funcionando como um filtro capaz de organizar e mapear o fluxo dos serviços na rede de saúde, do mais simples ao mais complexo.

No Brasil, há diversos programas governamentais relacionados à atenção básica, sendo um deles a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que leva serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Disponibilizando Consultas, exames, vacinas, radiografias e outros procedimentos são disponibilizados aos usuários. As (UBS) tem o objetivo de atender até 80% dos problemas apresentados pela população, aliviando assim a necessidades de encaminhamento para hospitais, estas unidades são a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS). Mesmo com esses planos de atendimento básicos muitos locais ainda sofrem com a falta de atendimento de qualidade, locais afastados dos grandes centros, sejam periferias e zonas rurais enfrenta a falta de

acompanhamento médico e de local adequado para realização do atendimento.

A importância da existência de centros de saúde nas periferias para atender a população carente é cada vez maior. O rápido desenvolvimento urbano vai afastando a parte mais pobre da população, que vai morando cada vez mais distante do centro, gerando cada vez mais dificuldade para ter acesso aos serviços

21

prestados pelo município. À baixa ou inexistente oferta de serviços básicos de saúde nas comunidades mais carentes. Quando esses serviços inexistem na região, ou é desconhecida pela população local ou são serviços precários, sem recebimento adequado de equipamentos e profissionais adequados, torna a comunidade sujeita a inúmeros riscos epidemiológicos.

22

## **4 ESTUDO DE CASO**

### **4.1 UVA El Paraíso**

Comunitário, centro comunitário

San Antônio de Prado, Colômbia

Arquitetos: EDU - Empresa de Desarrollo Urbano de Medellín

Área: 3879 m<sup>2</sup>

Ano: 2015

Arquiteto Responsável: John Octavio Ortiz Lopera

Cidade: Antônio de Prado

País: Colômbia

**Figura 1 - Unidade de vida articulada**



Fonte: Archdaily, 2021.

Situada na Colômbia em Medellín a unidade de vida articulada é um centro social criado para gerar espaços em comum. Visando integração e inclusão as pessoas. Sendo um projeto de transformação urbana destinada aos cidadãos com esporte, lazer, cultura e participação comunitária. Com o intuito de promover equilíbrio nos serviços do bairro buscando na arquitetura sanar as carências encontradas no local.

23

**Figura 2 - unidade articulada de via**

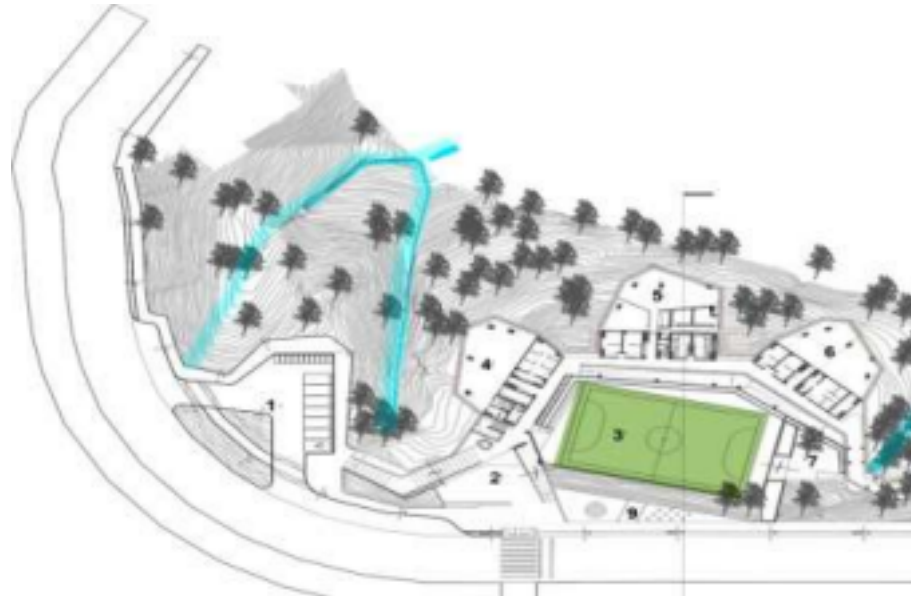


Fonte: Archdaily, 2021.

Os projetos de unidade de vida articulada (UVA) são edificações que buscam ativar os espaços urbanos restritos para o cidadão. Utilizando a arquitetura para interagir com o local e pessoas gerando experiências e interações



**Figura 3 - vista de planta unidade de vida articulada**



Fonte: Archdaily, 2021.

24

Em todo o mundo comunidades e grupos estão sendo excluídos socialmente de direitos básicos, sejam por questão demográfica ou políticas públicas que negligenciam locais mais afastados dos grandes centros.

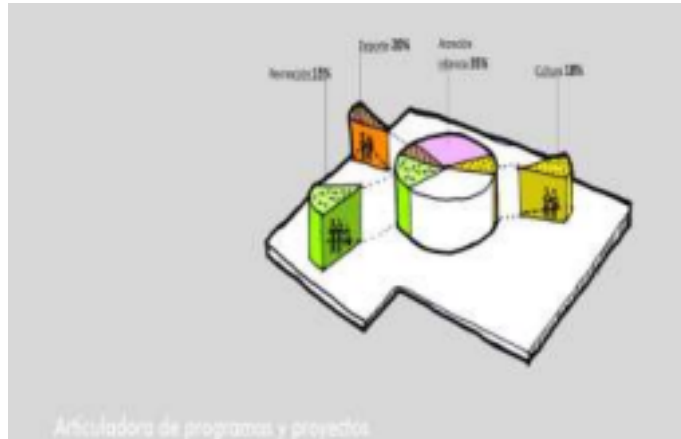
**Figura 4 - vista da unidade de vida articulada**



Fonte: Archdaily, 2021

Esses grupos privados de meios para interação social e cultural sofrem bastante por vários motivos, a falta de atividade esportiva, recreativa e cultural tem influenciado diretamente na qualidade de vida e desenvolvimento pessoal dos indivíduos.





Fonte: Archdaily, 2021

25

Os centros sociais, como a (UVA) busca diminuir essa estratificação que acontece em áreas periféricas e zonas rurais, a arquitetura buscada nesse projeto de Medellín interagir com o cidadão. Todo o projeto foi idealizado com a participação da comunidade através de conversas e ideias coletivas onde o indivíduo é o protagonista, o projeto é pensado para a comunidade, atendendo as principais carências apresentadas nela.

**Figura 5 - desenho de convivência de projeto**

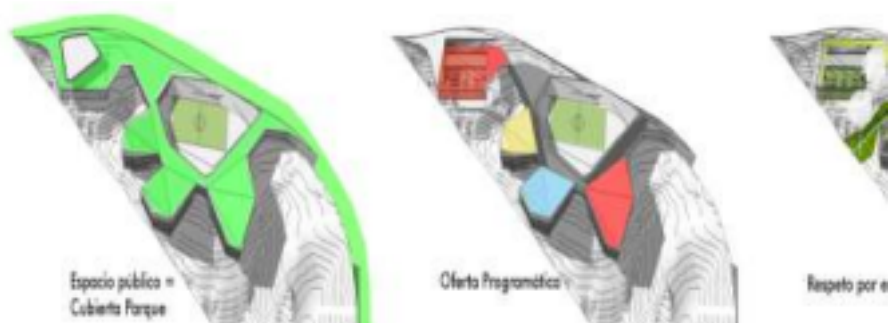


Fonte: Archdaily, 2021

Com a metodologia traçada foram gerados espaços de esportes, atividade cultural, música e danças, integrando a sustentabilidade e paisagismo em toda a obra, um centro social é uma obra coletiva visando atender toda pessoa que possa utilizar. Localizada em uma área rural os arquitetos investiram na transformação

urbana, a arquitetura e o urbanismo foram trabalhados para influenciar em uma mudança social nos habitantes

**Figura 6 - plantas das gerações de espaços do entorno**



Fonte: Archdaily, 2021

Esse projeto se destaca, pois se localizam estrategicamente visando à parte geográfica da cidade. Ofertando serviços para a comunidade rural e desenvolvimento habitacional na região. O desenvolvimento arquitetônico respeitando a conservação ambiental, usando os recursos naturais hídricos dos rios presentes que passam pelo terreno e o grande uso de paisagismos em todo projeto.

**Figura 7 - vista aérea do centro**



Fonte: Archdaily, 2021

A construção pensada para impulsionar toda região urbana ajudando diretamente no desenvolvimento populacional e na qualidade de vida. Além de ser

um espaço 100% público e acessível.

**Figura 8 - planta aérea da implantação**



Fonte: Archdaily, 2021

Oferecem ofertas de serviço à comunidade, atividades de treinamento e formação direcionada para as pessoas, sendo elas salas de ensaio para música, sala máster de gravação, centro esportivo, ginásio, auditório, salas de danças, ludoteca e uma quadra de grama sintética que também é um cenário para eventos.

Com urbanismo e arquitetura que deve ir além de uma transformação física de território, foi capaz de gerar uma transformação social em seus habitantes.

28

**Figura 9 - Desenho realizado com a comunidade.**



Fonte: Archdaily, 2021

Com uma Arquitetura que valoriza o cotidiano e a vida do bairro. A arquitetura

pública sempre será uma urbana e social. Ela tornou esse projeto uma grande oportunidade para a geração de novas referências que transcendem as marcas físicas e de uma cidade que evolui na esperança de um futuro melhor.

Com o intuito que não só os territórios sejam transformados, mas também as pessoas através de uma cultura de formação seguida pelo centro social.

## **4.2 Centro social em Ikast / C.F. Møller Architects**

### **4.2.1 Localização: Vestergade, Ikast, Dinamarca.**

O centro social em Ikast na Dinamarca é um projeto inovador muito bem visto na comunidade, sua construção levou em conta as necessidades vistas no local criando um espaço que pudesse atuar dando suporte em todas as áreas.

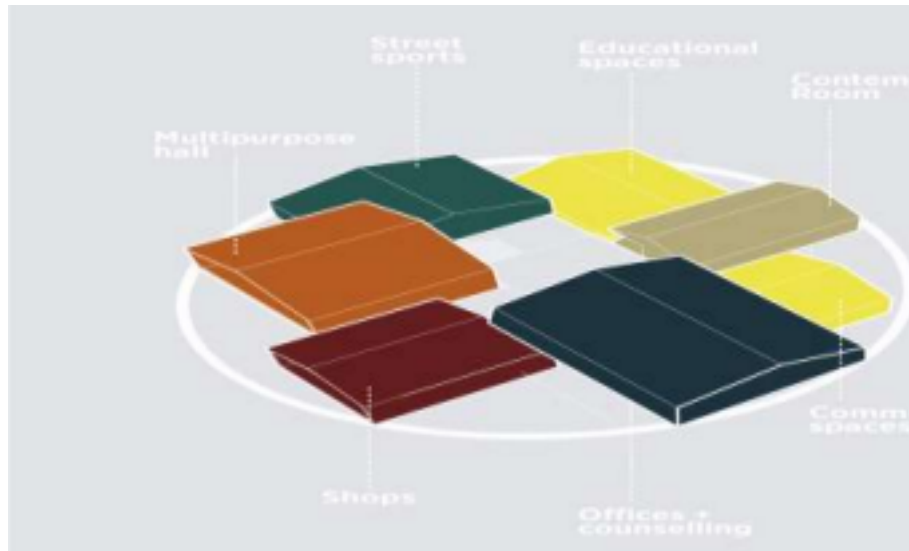
29

**Figura 10 - centro social ikast**



Fonte: Archdaily, 2021

**Figura 11 - blocos do centro social**



Fonte: Archdaily, 2021

A divisão por blocos que foi inserida no projeto dando uma necessidade específica de atendimento para cada ambiente, criando um fluxograma organizado melhorando a locomoção e distribuição de toda a planta, a divisão de blocos permitiu uma interligação total entre todos os ambientes, devido ao seu desenho em forma que lembra um H.

30

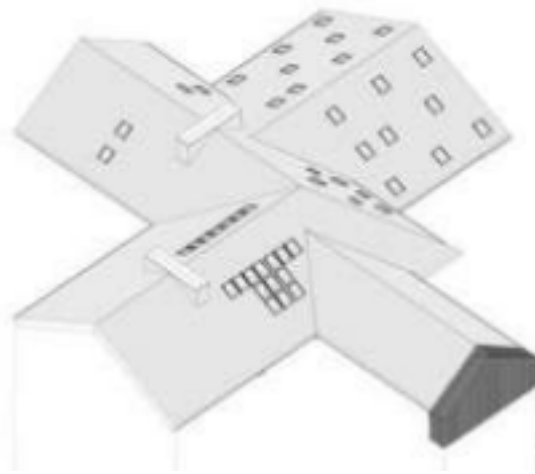
**Figura 12 - interior do centro social.**



Fonte: Archdaily, 2021

O pé direito mais alto ajuda na distribuição da iluminação e na sensação de liberdade, afinal um projeto bem iluminado e aberto causa uma boa sensação de conforto além de pensar na sustentabilidade da edificação.

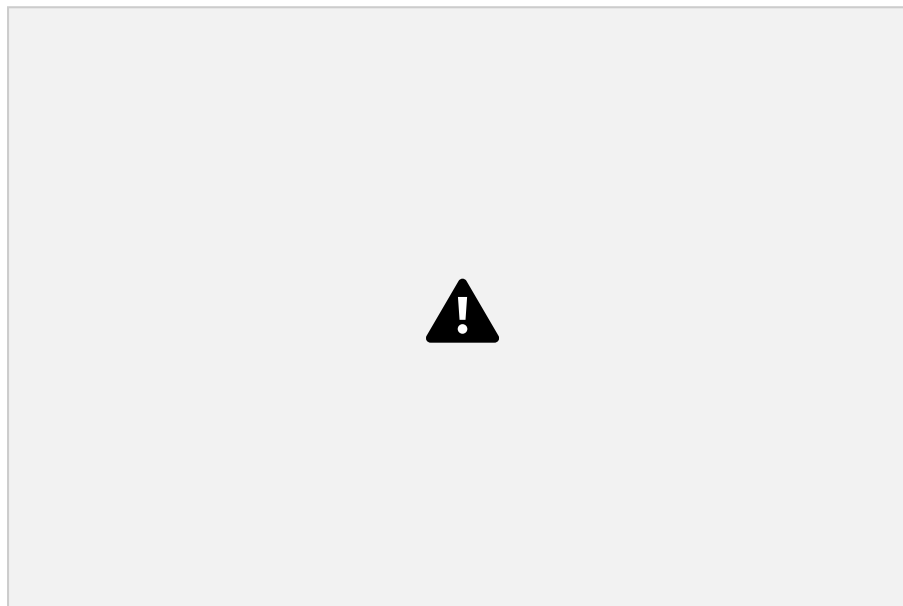
**Figura 13 - telhado do centro social**



Fonte: Archdaily, 2021

31

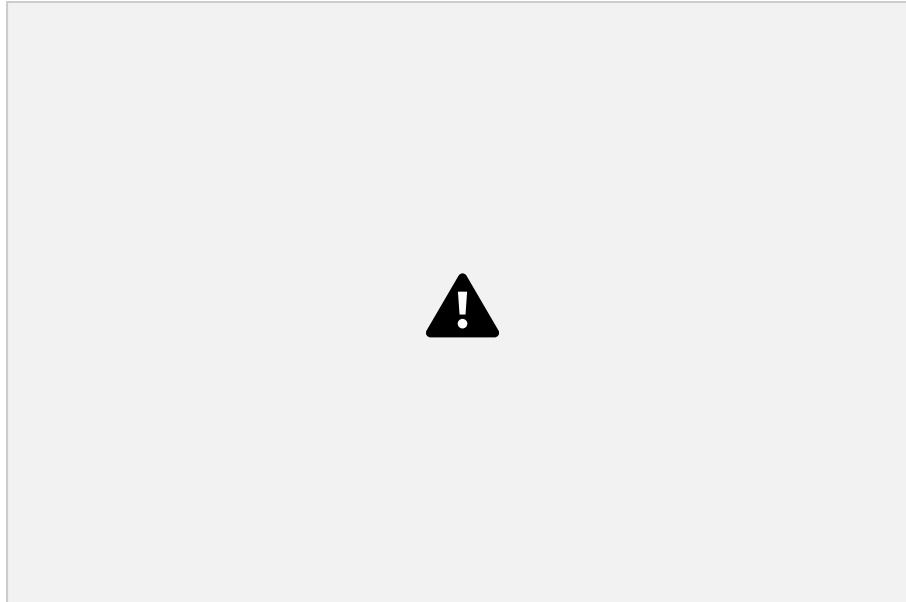
**Figura 14 - planta do primeiro pavimento**



Fonte: Archdaily, 2021

O design usado integra todo o prédio trabalhando seu fluxo como um planejamento urbano, alinhando a paisagem, e os materiais utilizados, a utilização de bastante vidro para buscar o aproveitamento da luz natural, levando a economia de energia dando leveza e liberdade, criando um ambiente saudável, seguro e confortável.

**Figura 15 - planta de projeção do térreo**

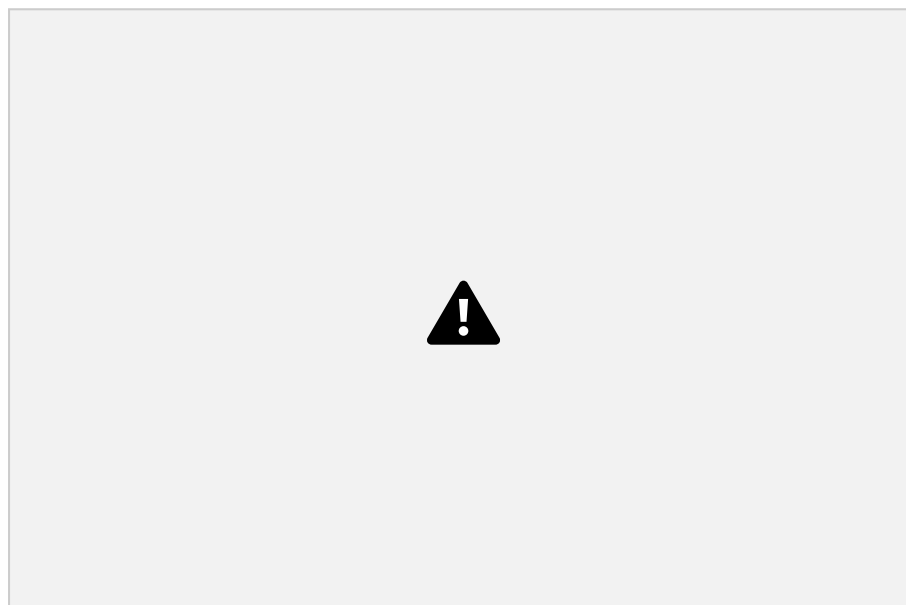


Fonte: Archdaily, 2021

32

O projeto conta com um edifício múltiplo, um projeto criativo que juntou os espaços educacionais e áreas de atividades recreativas. Ele foi pensado para acolher e integrar os novos alunos a cultura da comunidade local.

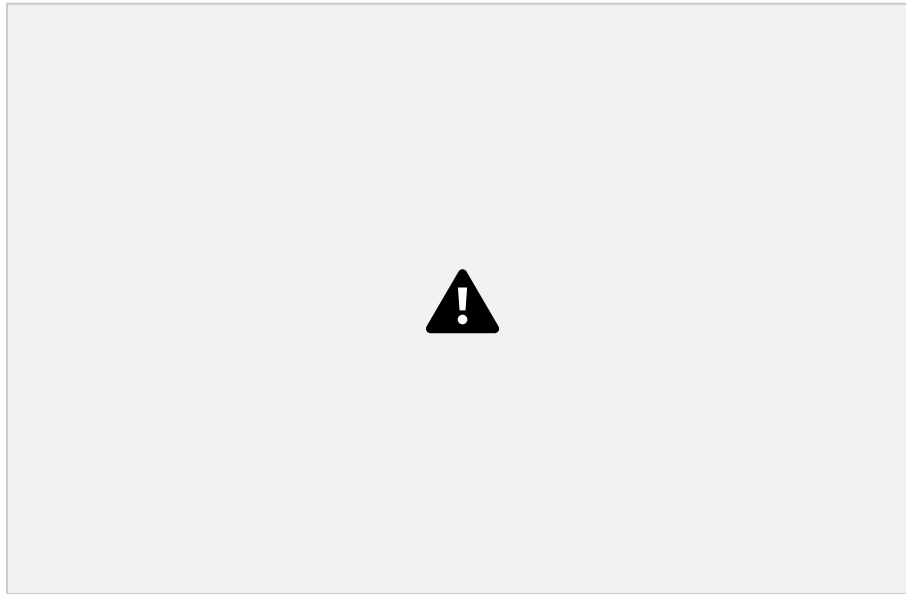
**Figura 16 - vista interna do centro**



Fonte: Archdaily, 2021

**Figura 17 - planta baixa**



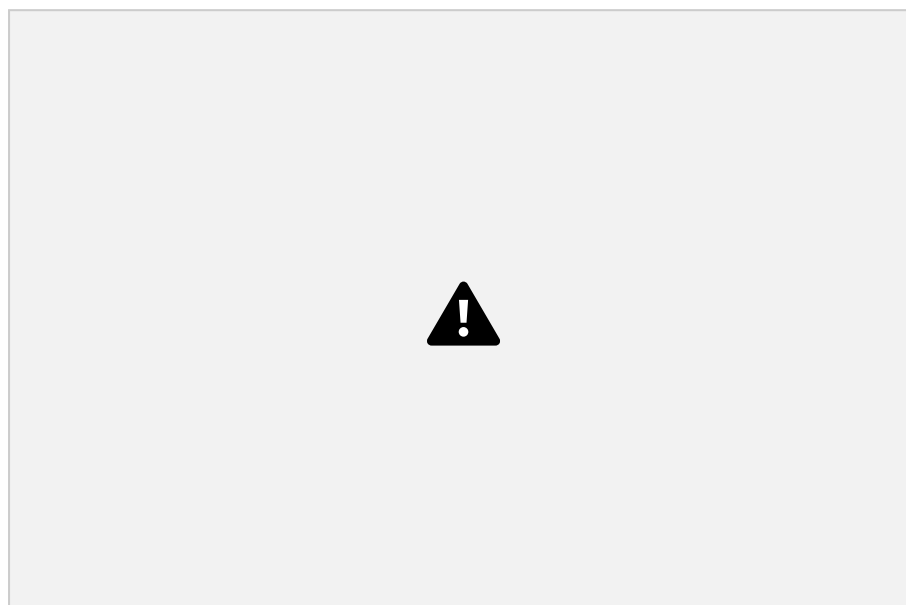


Fonte: Archdaily, 2021

33

As soluções volumétricas e locação das áreas são os pontos mais interessantes nesse projeto. O centro social funciona como uma pequena cidade oferecendo vários recursos e atendimentos que a população necessita, a edificação funciona em conjunto com a comunidade no desenvolvimento social e cultural, preparando e dando suporte aos que vão usufruir dessa edificação.

**Figura 18 - vista da pista de esportes**



Fonte: Archdaily, 2021

Sendo um local de atividades diárias reunindo o maior número de atividades paralelas possíveis, o resultado foi uma arquitetura que funciona como uma pequena cidade onde todas as configurações foram pensadas para interação e conforto.



### 4.3 Centro Infantil El Guadual

Arquitetura educacional, jardim de infância

Villa rica

Arquitetos: Daniel Joseph Feldman Mowerman, Iván Dario Quiñones

Sanchez Área: 1823 m<sup>2</sup>

Ano: 2013

34

Conselheiro Presidencial: María Cristina Trujillo de Muñoz

Colaboradores: Gabriel Cano, Andrés Ortega, Eugenio Ortiz, Sandra Pineda

Construtora: Fundação Compartilhar.

Cliente: Instituto Colombiano de Bienestar Familiar, ICBF.

Cidade: Villa Rica

País: Colômbia

**Município:** Villa Rica

**Divisão político-administrativa:** Zona Urbana com 10 Bairros, Zona Rural

**População:** 15.175 habitantes.

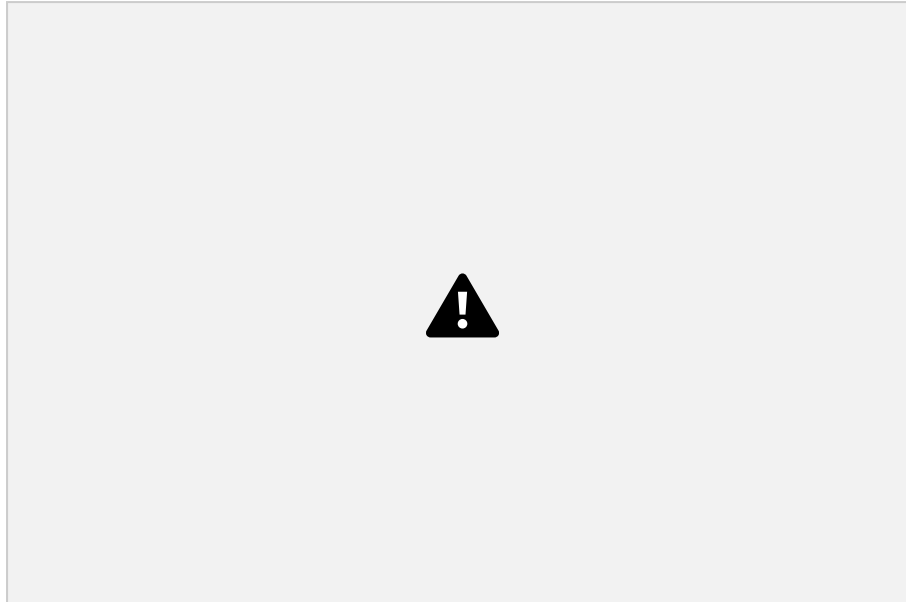
**Área:** 74,3 Quilômetros Quadrados.

**Altitude:** 982 metros.

**Densidade:** 204 habitantes

O município de Villa rica fica localizado no nordeste da Colômbia no departamento de cauca, com uma população de pouco mais de 15.175 habitantes e um território de 74,3 quilômetros quadrados. O município tem um dos melhores índices de cidadania, cultura e sociabilidade.

**Figura 19 - centro social Villa rica fachada**

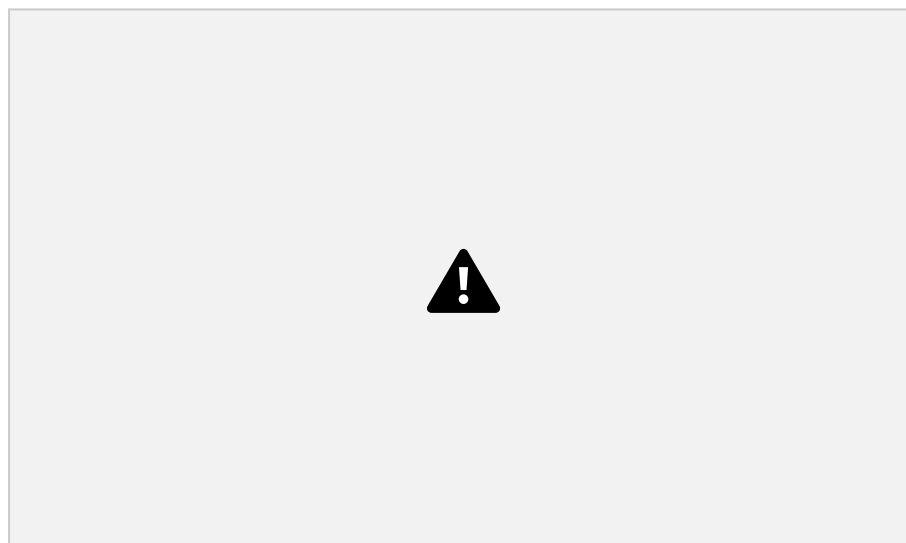


Fonte: Archdaily, 2021

35

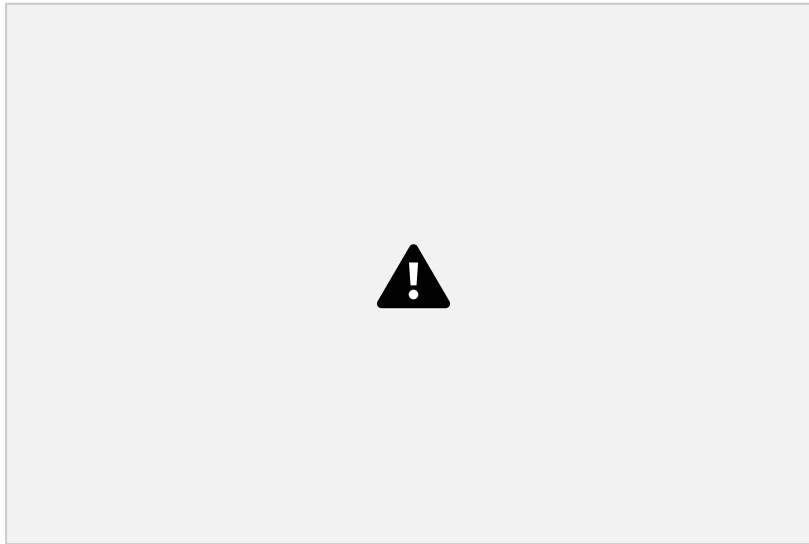
O centro social villa rica é um projeto nacional de atenção integral da juventude. Composto por 10 salas de aula, refeitório, recreação interior e ao ar livre, espaços de artes semiprivadas, sala de primeiros socorros, administração, horta, água, teatro público ao ar livre e uma praça cívica. Fornece serviços de alimentação, educação e recreação para 300 crianças de 0 a 5 anos, 100 mães grávidas e 200 recém-nascidos.

**Figura 20 - vista interna do patio**



Fonte: Archdaily, 2021

**Figura 21 - vista do pátio**



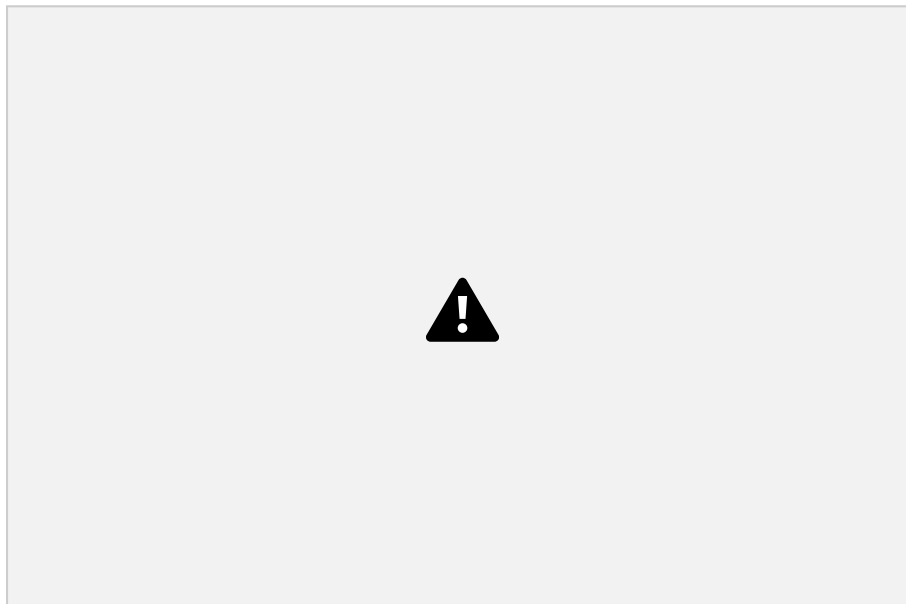
Fonte: Archdaily, 2021

O projeto contou com varias doações internacional, varias construtora trabalharam no local visando um projeto sustentável, sendo uma construção

36

ambiental de baixa tecnologia, contando com matérias naturais em sua composição, principalmente o bambu, que foi adequado e as técnicas locais para a edificação ter a cara da comunidade e não gerar descaracterização da cultura local.

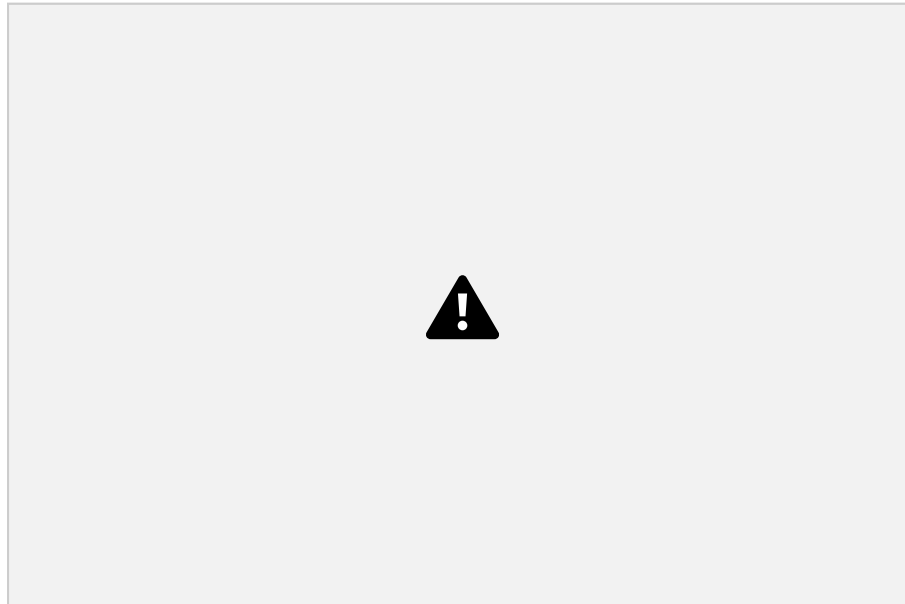
**Figura 22 - vista aérea da implantação**



Fonte: Archdaily, 2021

A planta aberta proporciona luz natural durante todo o dia na implantação e ventilação natural, permite que o local funcione sem utilizar de energia para manter o local agradável. O concreto aparente absorve bem a luz natural e mantem o ambiente fresco.

**Figura 23 - cinema externo**

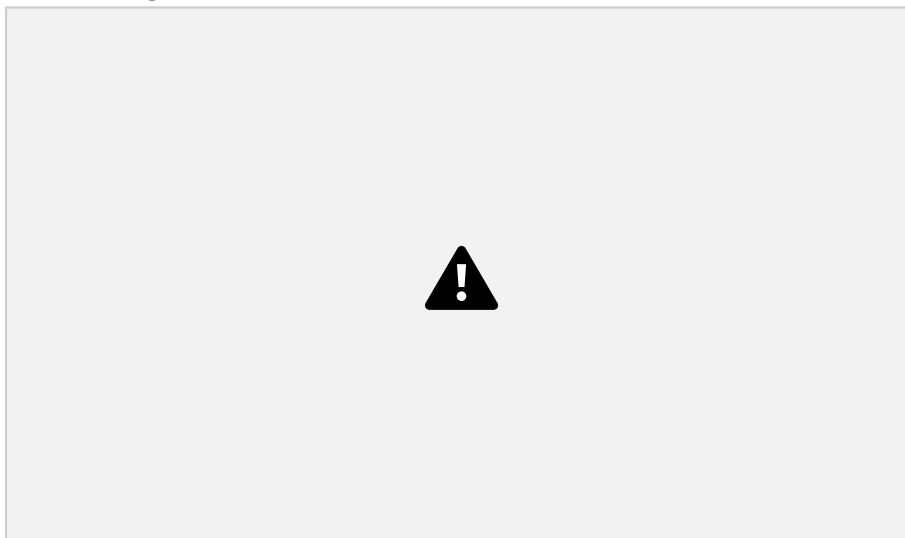


37

Fonte: Archdaily, 2021

Gerando um impacto urbano imediato no local por oferecer diversas atividades a população, levando lazer para toda a comunidade.

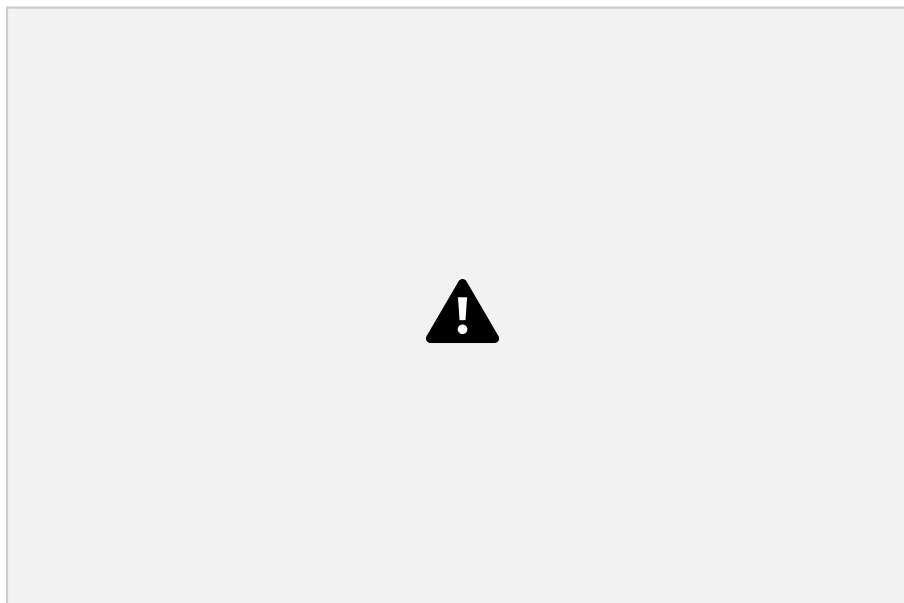
**Figura 24 - planta baixa do centro social Villa rica**



Fonte: Archdaily, 2021

A planta privilegia uma área mais aberta tendo varias entradas e saídas que interligam as salas através de montanhas, pontes e escadas colocando a arquitetura no ambiente para atuar no desenvolvimento dos indivíduos.

**Figura 25 - planta baixa com telhado representado**

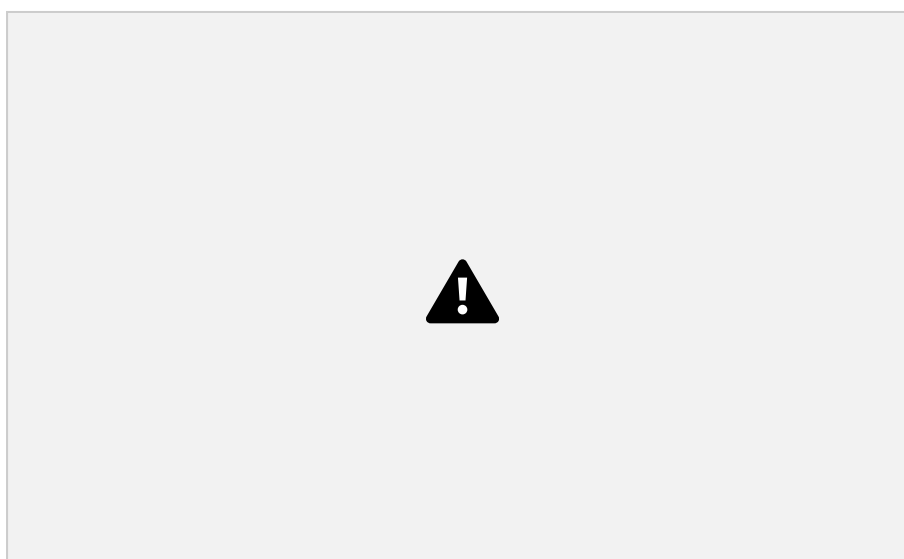


Fonte: Archdaily, 2021

38

A sustentabilidade é o ponto chave da construção, todo o telhado tem a captação da água para reaproveitamento no centro sócia, sendo utilizada na jardinagem e manutenção.

**Figura 26 - imagem da horta do centro social**



Fonte: Archdaily, 2021

39

O Terreno escolhido fica situado às margens da BR 232 no município de Gravatá (PE), situado na zona rural.

### **5.1 Localização**

O Terreno escolhido fica situado às margens da BR 232 no município de Gravatá (PE), situado na zona rural que faz fronteira com o município de Chã Grande.

### **5.2 Condições Climáticas do Local**

O clima de Gravatá é considerado semiárido com influência da Serra das Russas, que devido à sua altitude provoca chuvas orográficas, impedindo chuvas mais abundantes no município. A temperatura média anual de 22 °C, com mínimas chegando a 15 °C nos meses mais frios, enquanto na época mais quente as temperaturas máximas podem chegar próximas aos 30 °C. A precipitação média anual é de 725 milímetros (mm), concentrados entre março e julho, sendo julho o mês de maior precipitação (108 mm).

### **5.3 Vegetação**

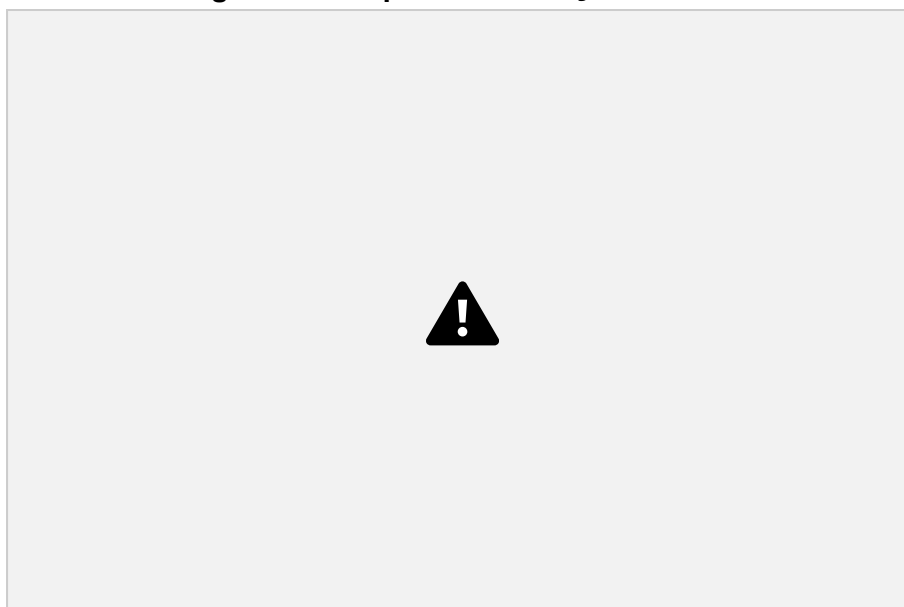
Em Gravatá o clima é semiárido, o nordeste brasileiro ocorre em função da maior ou menor aridez na condição de solo e clima que em geral, está associado à distância do litoral e altitude da área. com isso o nível de dessecação do relevo, à

declividade e posição da vertente em relação aos ventos, e à profundidade e composição física e química do solo. Por exemplo, no semiárido Nordestino, o aumento da altitude leva a uma redução na temperatura em consequência, a um

aumento na precipitação e disponibilidade de água no solo, assim criando o principal fator limitante da produtividade primária.

#### 5.4 Contextos do desenvolvimento urbano da cidade

**Figura 27 - Mapa de localização do local**



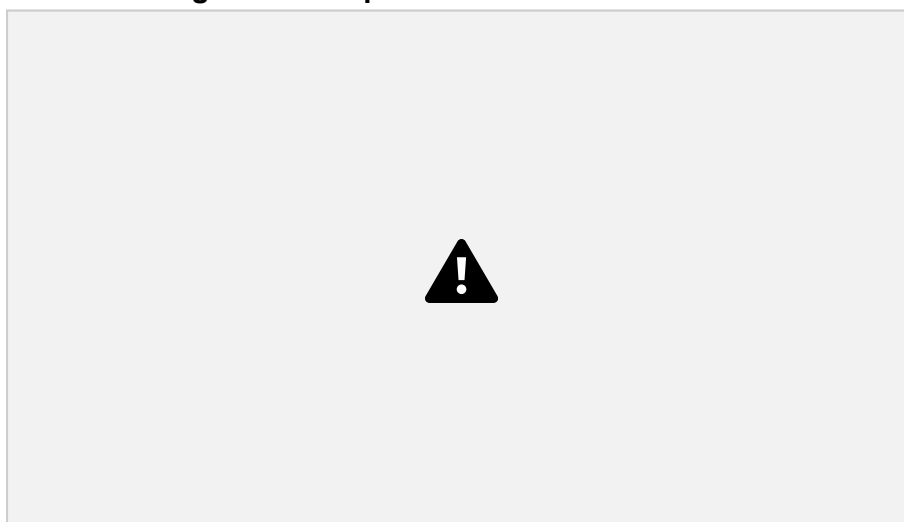
Fonte: [www.scribblemaps.com](http://www.scribblemaps.com)

Mapa da localização do terreno, município de gravatá – PE, as margens da BR232. Sentindo recife

41

## 6 ÁREA DE ESTUDO

**Figura 28 - Mapa recorte da área de estudo**

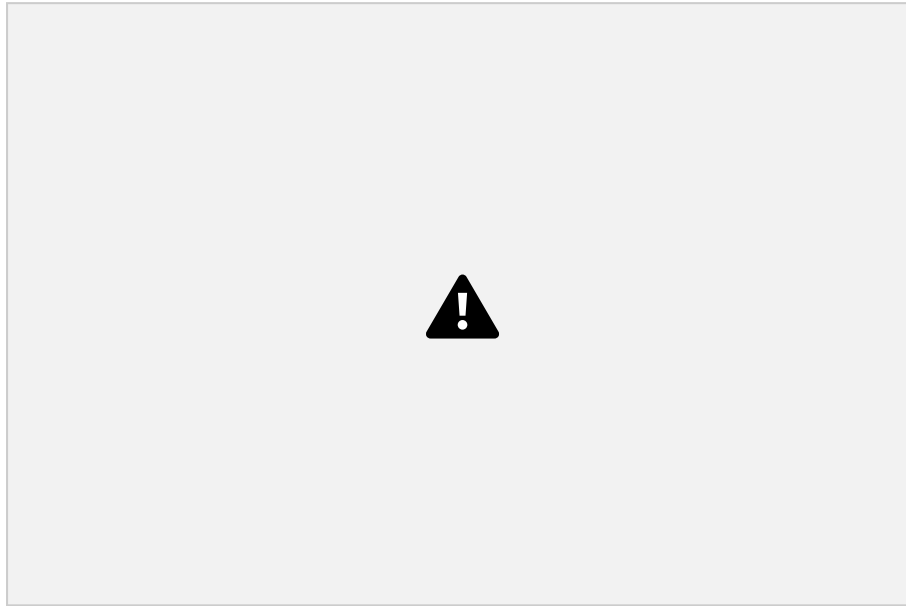


Fonte: [www.scribblemaps.com](http://www.scribblemaps.com)

Mapa de recorte no estudo da área, indicando o local onde a proposta está sendo analisada.

### 6.1 Caracterizações da área de estudo

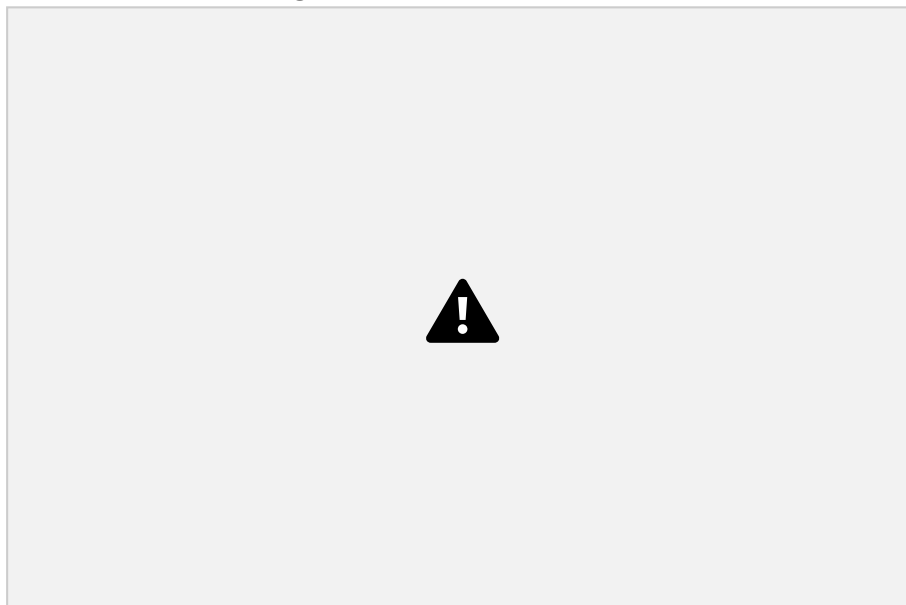
**Figura 29 - Foto do local 1**



Fonte: [www.scribblemaps.com](http://www.scribblemaps.com)

42

**Figura 30 - Fotos do local 2**



Fonte: [www.scribblemaps.com](http://www.scribblemaps.com)

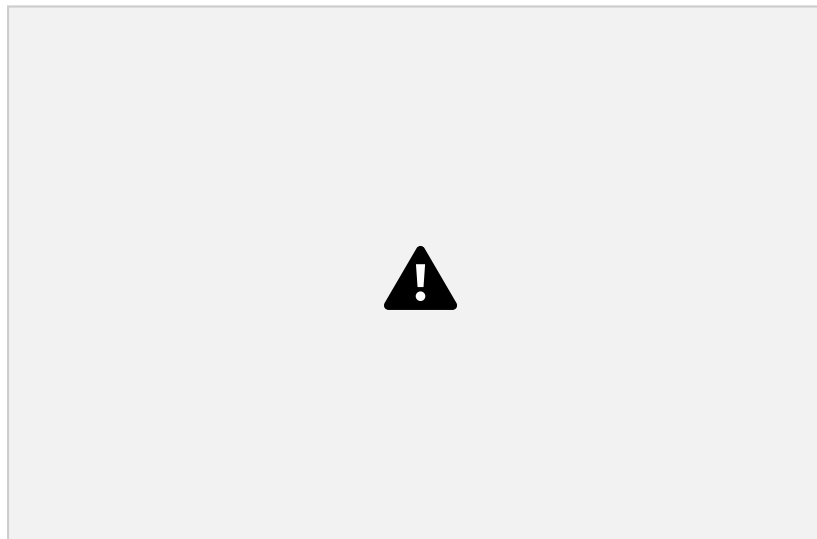
Vista lateral do terreno.

43



## 6.2 Análises da área de estudo

**Figura 31 - Mapa de uso do solo e gabarito**



Área comercial.

Área residencial.

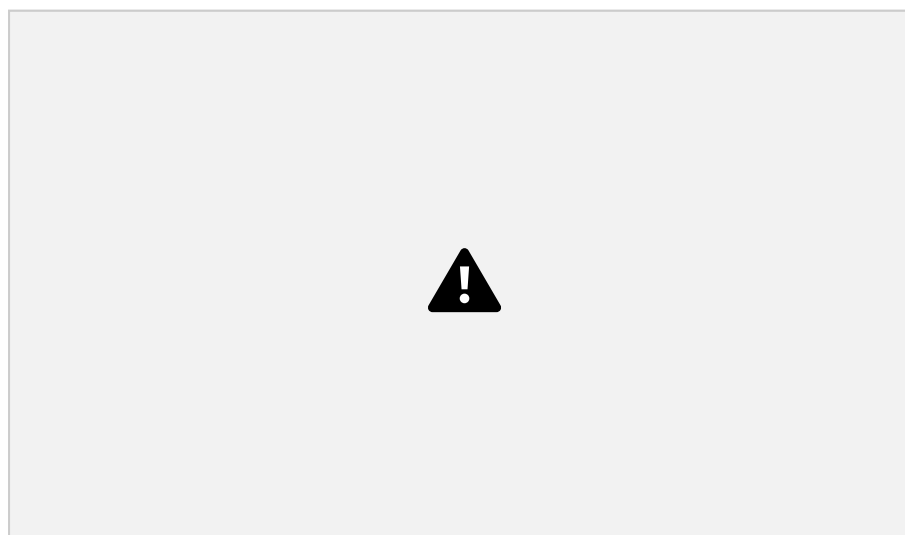
Área do terreno

Fonte: [www.scribblemaps.com](http://www.scribblemaps.com)

44

Mapa de análise local indicando o tipo de construções presentes na área do estudo.

**Figura 32 - Mapa do sistema viário da área de estudo**



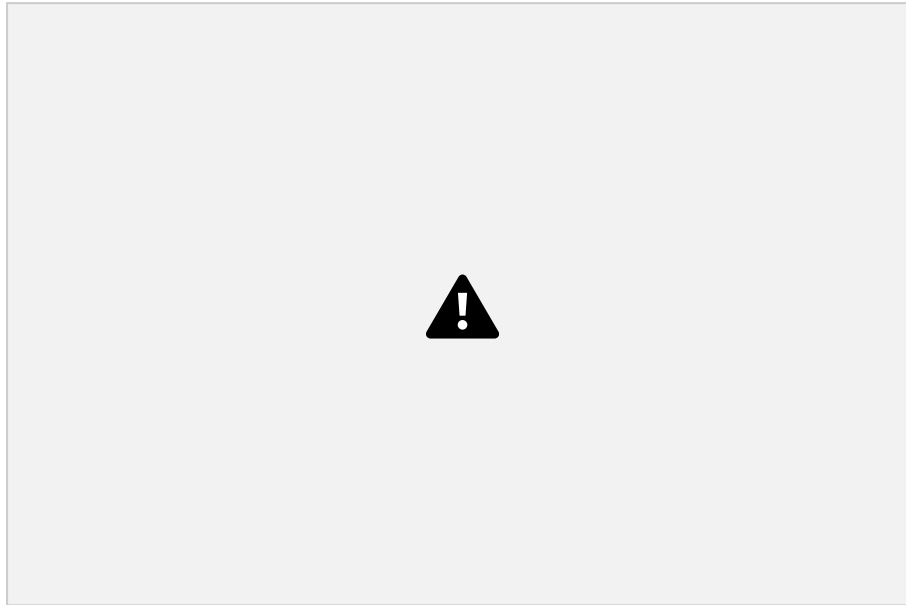
Fonte: [www.scribblemaps.com](http://www.scribblemaps.com)

Via de tráfego intenso BR 232

Vias de tráfego baixo. Ruas sem pavimentação.

45

**Figura 33 - Mapa de cheios e vazio**



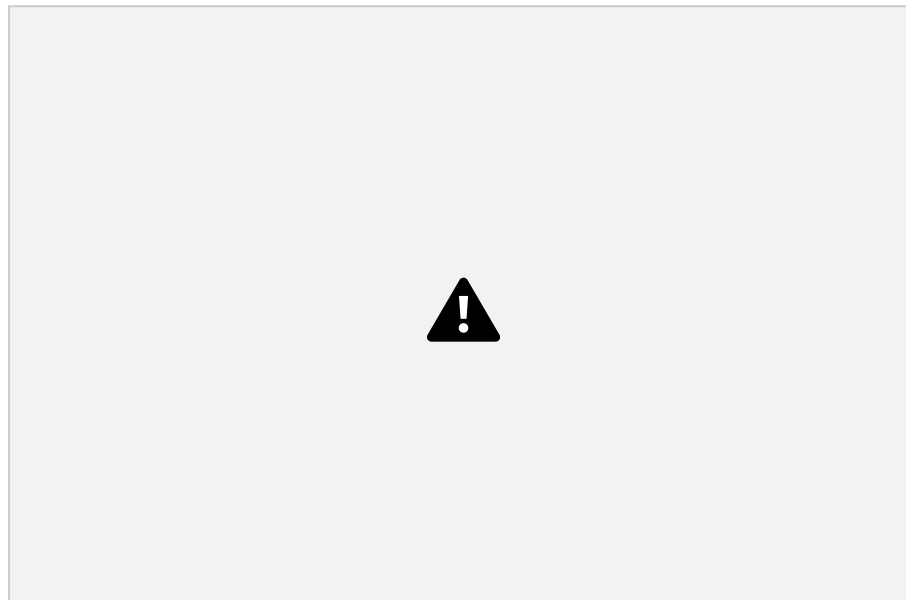
Áreas com construções

Áreas onde não há construções

Fonte: [www.scribblemaps.com](http://www.scribblemaps.com)

Mapa de cheios e vazio indicando onde a construção nos arredores da proposta.

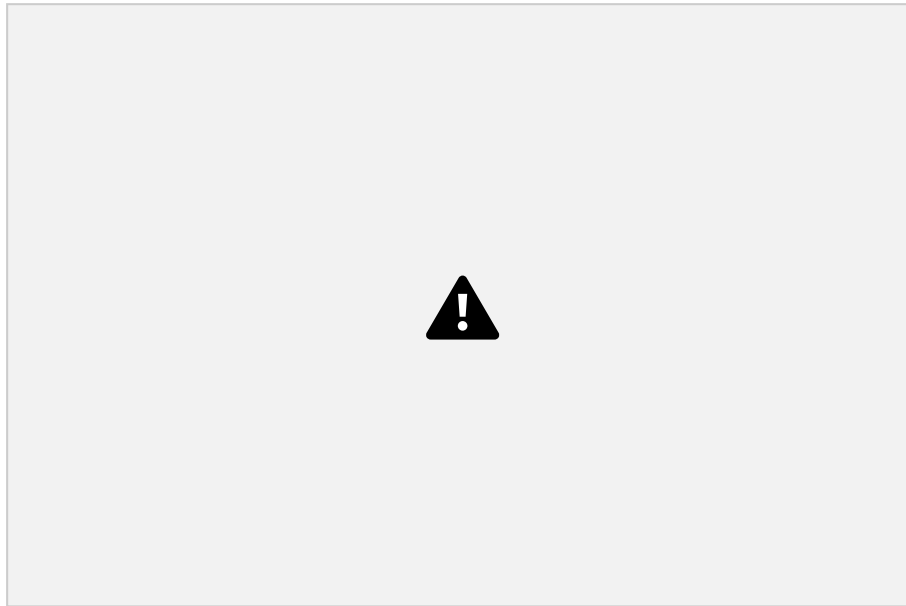
**Figura 34 - Mapa das áreas verdes**



Áreas com vegetação

Áreas onde não há presença de vegetação

**Figura 35 - Mapa de topografia**

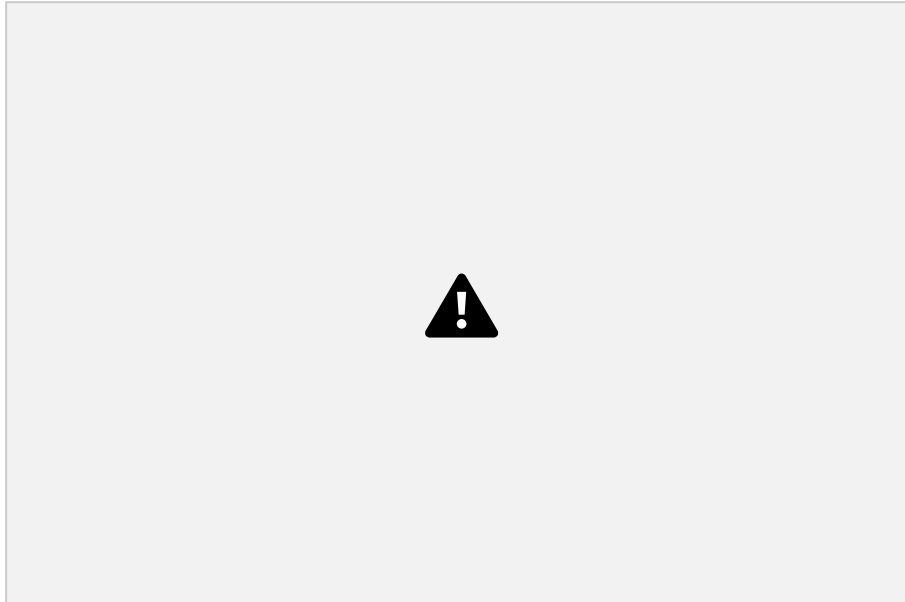


Fonte: [www.scribblemaps.com](http://www.scribblemaps.com)

Mapa de topografia indica os relevos da área e dos seus arredores.

### **6.3 Condicionantes ambientais**

**Figura 36 - Trajetória solar anual na cidade**

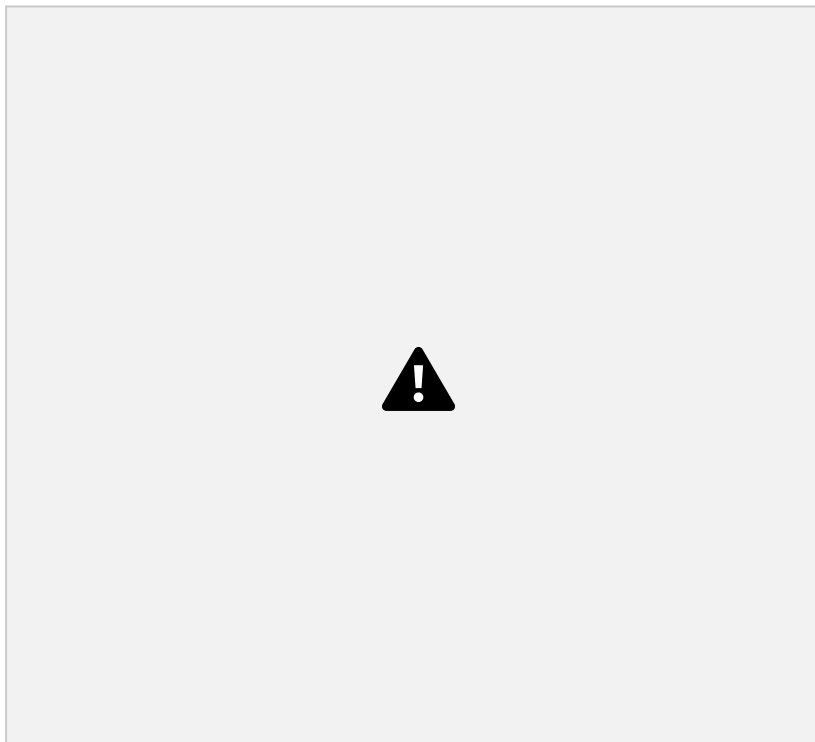


Fonte: [www.sunearthtools.com](http://www.sunearthtools.com)

Mapa da trajetória solar que indica o movimento do sol durante o ano, importante para a implantação da edificação.

48

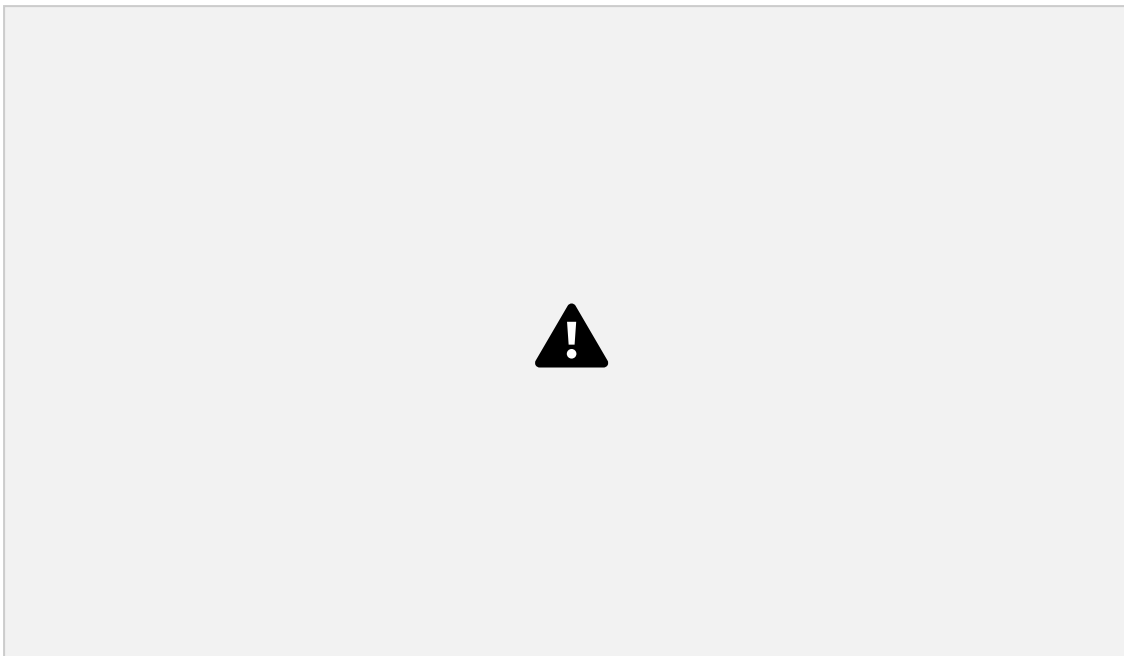
### Figura 37 - Diagrama de insolação e ventilação natural 1.



Fonte: [www.sunearthtools.com](http://www.sunearthtools.com)

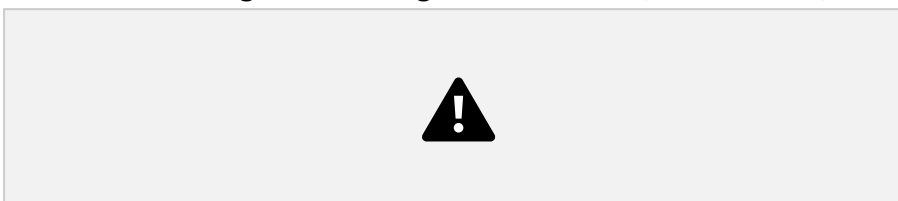
Mapa que indica a trajetória solar durante o ano e suas maiores incidências, serve como auxiliar de projeto para a implantação de construção seguindo o diagrama de insolação e possível gerar soluções de projetos para aproveitar a luz

**Figura 38 - Diagrama de insolação e ventilação natural 2.**



Fonte: [www.sunearthtools.com](http://www.sunearthtools.com)

**Figura 39 - Diagrama de insolação e ventilação natural 3**



Fonte: [www.sunearthtools.com](http://www.sunearthtools.com)

## **6.4 Condicionantes legais**

## **6.5 LEGISLAÇÃO**

**NUAR:** Russinhas, Mandacaru, Uruçu Mirim.

O parcelamento do solo nesta Zona deverá observar o disposto da Instrução INCRA Nº. 17-b de 22 de dezembro de 1980, que dispõe sobre o parcelamento do

solo para fins urbanos de imóveis rurais e o parcelamento para fins agrícolas de imóveis rurais.

O Afastamento Frontal Mínimo poderá ser menor que o afastamento mínimo exigido, adotando a medida do recuo médio predominante em 2/3 (dois terços) da via. Neste caso a soma dos Afastamentos Frontal e de Fundos deverá ser no mínimo igual a 6,50m (seis metros e cinquenta centímetros).

Obrigatório em uma das divisas laterais, podendo ser nulo em até 2/3 (dois terços) da outra divisa lateral, desde que não tenham vãos abertos para o lote vizinho.

## **6.6 Plano diretor**

O território do município de Gravatá se divide em duas macrozonas:

Macrozona Urbana – MZU;

Macrozona Rural – MZR

São diretrizes da Macrozona Rural: Preservação dos ecossistemas naturais, notadamente as áreas de caatinga e as áreas remanescentes de floresta atlântica, Redução dos impactos ambientais negativos decorrentes do crescimento urbano do distrito sede e demais distritos, Utilização estratégica para desenvolvimento sócioeconômico do município, visando principalmente.

51

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho teve como intuito propor um anteprojeto de um equipamento urbano que acolha as necessidades da comunidade local. A partir da análise dos desafios diagnosticados com a pesquisa de campo, foi concebido um anteprojeto para solucionar os problemas encontrados. Dessa forma o ponto de partida foi criar um espaço que pudesse proporcionar qualidade de vida as famílias dando suporte na estrutura social.

Portanto a proposta foi concebido um centro social comunitário com atendimento de saúde e educacional. Visando promover recursos naturais como ventilação e luz solar. Respeitando as características do local, disponibilizando áreas

de lazer, áreas de convivência, capacitação profissional e acompanhamento médico.

A necessidade de acesso a serviços públicos, mostrada em vários estudos, fica claro que pessoas que não recebem serviços de acompanhamento básico têm dificuldades de desenvolvimento social e cultural. Dessa forma torna-se obvia a importância de um centro social comunitário. Pois este atua nas carências apresentadas pela população, tentando equilibrar a defasagem gerada pela falta de atuação do poder público.

Em suma, considera-se que o presente trabalho cumpriu com a sua intenção inicial. Proporcionando uma estrutura física que de suporte a vida social e cultural da comunidade. Agregando uma possibilidade de mudança na região e na população.

## 8 A PROPOSTA OU O PROJETO

### 8.1 PROGRAMAS DE NECESSIDADES

**Tabela 1 - Programa de necessidades**

<b>Área de atendimento de saúde</b>	<b>Ambientes</b>	<b>Área M<sup>2</sup></b>
	Odontologia	20,47m <sup>2</sup>
	Farmácia	10,32 m <sup>2</sup>
	Sala de terapia ocupacional consulta de grupo	21,00m <sup>2</sup>
	Consultório de terapia ocupacional - consulta individual	9,10 m <sup>2</sup>
	Sala de serviço social consulta em grupo capacidade 10 pessoas	14,00 m <sup>2</sup>
	Sala de curativos	12,25m <sup>2</sup>
	Sala de vacinas	9,10 m <sup>2</sup>
	Consultórios indiferenciado de acolhimento.	9,10 m <sup>2</sup>
	Consultório sanitário anexo	9,10 m <sup>2</sup>
	BWC Consultório sanitário anexo	2,52 m <sup>2</sup>
	Sala de observação/procediment	10,15 m <sup>2</sup>

	o/ coleta	
	BWC Sala de observação/ procedimento/ coleta	5,95 m <sup>2</sup>
	Obstetra	10,29 m <sup>2</sup>
	Sala de espera obstetra	20,70 m <sup>2</sup>
	Pediatria	10,29 m <sup>2</sup>
	Sala de espera pediatra	20,70 m <sup>2</sup>
	Sala dos funcionários	7,50 m <sup>2</sup>
	Copa	7,50 m <sup>2</sup>
	Sala de estéril e guardar material de estéril	6,00 m <sup>2</sup>

	Expurgo	6,00 m <sup>2</sup>
	Almoxarifado	3,48 m <sup>2</sup>
	DML	6,45 m <sup>2</sup>
	Deposito de resíduos contaminados	1,40 m <sup>2</sup>
	Deposito de resíduos recicláveis	1,40 m <sup>2</sup>
	W.C feminino	6,00 m <sup>2</sup>
	W.C masculino	6,00 m <sup>2</sup>
	Salas de arquivo atuais	5,14 m <sup>2</sup>
	Salas de arquivos antigos	5,14 m <sup>2</sup>
<b>Área de atendimento educacional</b>	Sala de Aula 1	27 m <sup>2</sup>
	Sala de Aula 2	27 m <sup>2</sup>
	Sala de Aula 3	27 m <sup>2</sup>
	Sala de Aula 4	27 m <sup>2</sup>
	Biblioteca	27 m <sup>2</sup>
	Sala de computação	27 m <sup>2</sup>
	Sala de computação 2	27,79 m <sup>2</sup>
	Sala dos funcionários	27,79 m <sup>2</sup>



	parte centro estudo	
	Auditório	102 m <sup>2</sup>
<b>Áreas em comum</b>	Área de espera	205,23 m <sup>2</sup>
	W.C Masculino	31,13 m <sup>2</sup>
	W.C Feminino	31,13 m <sup>2</sup>
	W.C Masculino acessível	5,67 m <sup>2</sup>
	W.C Feminino acessível	5,67 m <sup>2</sup>

Fonte: Autor do trabalho. (2021)

]

54

## 8.2 CONCEITO / PARTIDO

### Conceito

O anteprojeto se baseia em um conceito de uma construção integrada entre ambientes, com fluxo que aproveite os recursos naturais.

### Partido

Para a concepção da ideia foram selecionados materiais focados na integração na sustentabilidade e na facilitação da climatização. O uso de corredores com aberturas estrategicamente planejadas para garantir o fluxo da ventilação natural.

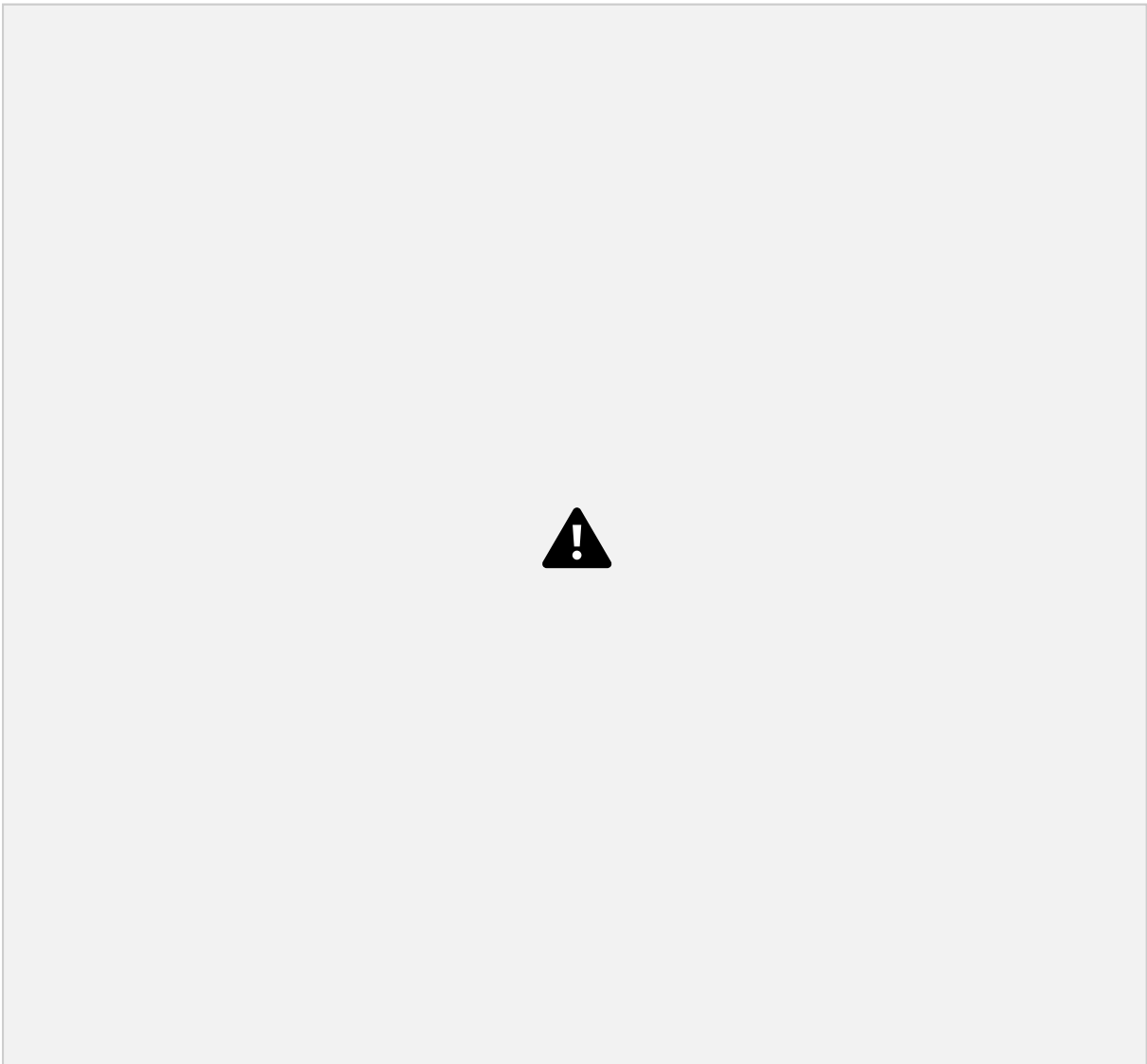
Trabalhando o clima interno, uso de pergolado com cobertura em poliestireno nos corredores para trabalhar a iluminação interna e clareza natural. Uso de madeira na fachada criando uma aproximação com a identidade visual da cidade de Gravatá.

jardins internos para propiciar o conforto termico e jardinagem nos arredores de toda edificação para gerar um melhor micro clima na implantação.

55

## 8.3 Organofluxograma

**Tabela 2-** Organofluxograma



Fonte: Autor do trabalho. (2021)

## 8.4 PLANTAS

56

### REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015. Acesso em: abril de 2021.

ARCHDAILY. **Centro Infantil El Guadual / Daniel Joseph Feldman Mowerman + Iván Dario Quiñones Sanchez**, 2021 disponível em: [www.archdaily.com.br/br/758586/centro-infantil-el-guadual-daniel-joseph-feldman-mowerman-plus-ivan-dario-quinones-sanchez](http://www.archdaily.com.br/br/758586/centro-infantil-el-guadual-daniel-joseph-feldman-mowerman-plus-ivan-dario-quinones-sanchez). Acesso em: 8 de maio de 2021.

ARCHDAILY. **Centro social em Ikast / C.F. Møller Architects**, 2018 disponível em: [www.archdaily.com.br/br/905146/centro-social-em-ikast-cf-moller-architects](http://www.archdaily.com.br/br/905146/centro-social-em-ikast-cf-moller-architects). Acesso em: 5 de maio de 2021.

ARCHDAILY. **Uva-el-paraiso-edu-empresa-de-desarrollo-urbano-de-medellin**, 2015 Disponível em: [www.archdaily.com.br/br/788974/uva-el-paraiso-edu-empresa-de-desarrollo-urbano-de-medellin](http://www.archdaily.com.br/br/788974/uva-el-paraiso-edu-empresa-de-desarrollo-urbano-de-medellin) .Acesso em: 5 de maio, 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação-Geral de Normas. **Normas para projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.-- Brasília,1994**. Disponível em: [PF1884.PDF \(saude.gov.br\)](#) normas para projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Acesso em: 05 de julho de 2021

CASTEL, R. (2004). **As armadilhas da exclusão**. In: CASTEL, R; WANDERLEY, L. E. W.; BELFIORE-WANDERLEY, M. Desigualdade e a questão social. São Paulo: EDUC. acesso em: 12 de outubro de 2021

ZALUAR, A. (1997). **“Exclusão e políticas públicas: dilemas teóricos e alternativas políticas”**. Disponível em: Revista Brasileira de Ciências Sociais, V. 12, nº 35. Acesso em: 5 julho de 2021.

57

## APÊNDICES

### ANTEPROJETO DO CENTRO SOCIAL DE SAÚDE COMUNITÁRIA CONVIVÊNCIA E APRENDIZADO.

N

Área  
6907.97 m<sup>2</sup>

DATA:

DEZEMBRO 2021

# PLANTA DE SITUAÇÃO 1

ENDEREÇO: SÍTIO CASA NOVA RUSSINHAS , GRAVATÁ - PE PLANTAS: SITUAÇÃO

QUADRO DE ÁREAS :

TÉRRENO:

6907.97 m<sup>2</sup>

**ESC.: 1/1000**

ÁREA CONSTRUÍDA TÉRREO: 4045,20 m<sup>2</sup>

ÁREA VERDE:

1081,20 m<sup>2</sup>

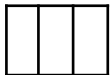
ÁREA IMPERMEAVEL : 2.189,60 m<sup>2</sup>OBSERVAÇÕES: ---

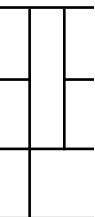
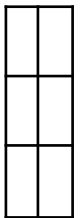
PROFESSORA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

SUELY MANGABEIRA

JOSÉ RODRIGO DA SILVA NASCIMENTO



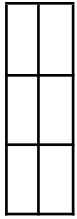




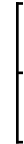
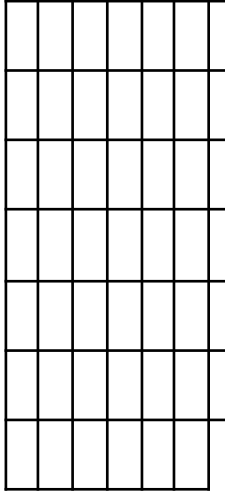












Área verde  
Área 694,67 m<sup>2</sup>



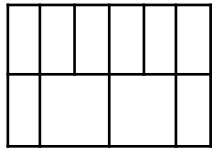
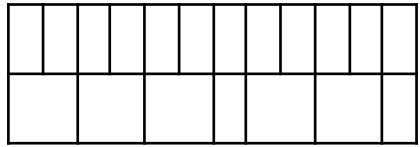
# N



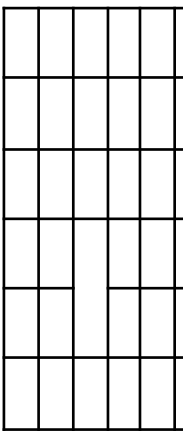
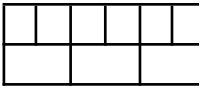
ESPAÇO OCUPADO PELA  
BICICLETA



ESPAÇO OCUPADO PELA  
BICICLETA



CALHA



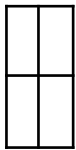
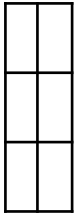
Área impermeável  
Área 1155,50 m<sup>2</sup>

CALHA



CALHA

8  
5  
0  
7

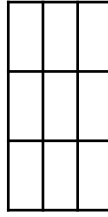


8  
5



8





A  
B  
L  
A  
C  
i= 4,39%

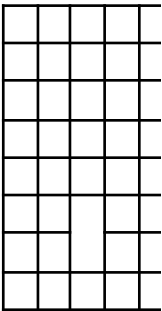
LAJE IMPERMEABILIZADA  
Área 130,93 m2

A  
B  
L  
A  
C

Área verde    Área verde    Área 27,95 m2  
Área 27,95 m2

E  
F

F



A

A  
B  
L  
L  
A  
L  
A



C  
B  
A



Área verde  
Área 30,40 m2

0  
0  
2



CALHACALHA  
L  
A  
C

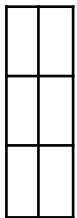
CALHA  
C

CALHA  
CALHA

LAJE IMPERMEABILIZADA  
j= 4,39%

Área 321,23 m2

0  
0  
2



0  
0  
4



0  
0  
1

8  
10

10

1  
PE  
L  
O  
CU

P  
EPA


A  
A  
C  
D  
D  
D


Área verde  
E-439%

B  
L  
A  
C  
B  
L  
A  
C  
A  
B  
L  
A  
C  
Área verde  
O  
A

Área 30,40 m2

Área impermeável s

L  
B  
A  
B  
L  
A  
C  
COBERTA DE VEDRO  
A  
B  
B  
L  
L  
A  
A  
C  
C

i = 4,39%

LAJE IMPERMEABILIZADA Área 335,96 m2

i = 4,39% COBERTA DE VEDRO

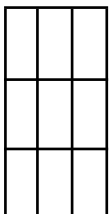
Área 30,40 m2 s

Área 1155,50 m2

-  
-  
-  
-

Área verde Área 30,40 m2  
Área impermeável  
Área 1155,50 m2

B  
O  
E  
C  
S  
P  
U  
I  
P  
C  
P  
L  
L  
A  
A  
O  
E  
D  
O





Área impermeável Área 458,25 m2



0  
0  
x



198

A  
B  
L  
A  
I= 3%

0  
0  
0  
A



Área verde Área 696,69 m2



Área verde  
Área 30,40 m2

0  
0  
2



c

A  
B  
L  
A  
C

25  
LAJE IMPERMEABILIZADA  
Área 340,26 m<sup>2</sup>

CALHA

i= 3%  
COBERTA DE VIDRO  
Área 154,58 m<sup>2</sup>

CALHA

Área 41,26 m<sup>2</sup> Área verde  
LAJE IMPERMEABILIZADA Área 41,26 m<sup>2</sup> Área verde i= 3%  
Área 100,83 m<sup>2</sup>

Área impermeável  
calçada

A  
B  
L  
A  
C  
D  
E  
F

3,37 @ 557,00

Área verde Área 696,69 m<sup>2</sup>

0  
0  
x

Área 4,98 Área verde  
Área 1155,50 m<sup>2</sup>

0  
x

calçada calçada

5,36 6,18 15,26 5,59 15,69 5,59 7,23

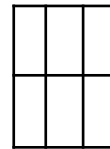
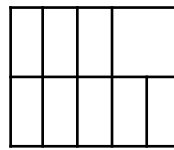
Área verde

Área verde

Área verde 4,98 m<sup>2</sup>

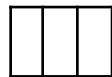


Área verde Área 30,40 m<sup>2</sup>

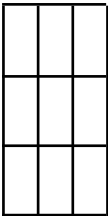




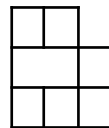
DATA:



Área verde Área 30,40 m<sup>2</sup>



15 ■ 500



Área verde

Área 22,12 m<sup>2</sup>



## DEZEMBRO 2021

2000 800 800 16 41 154  154 17 99 1 83

0  
0  
0  
0  
2

SOBE

ENDEREÇO: SÍTIO CASA NOVA RUSSINHAS , GRAVATÁ - PE PLANTAS: LOCAÇÃO E

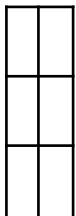
### COBERTA

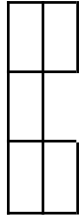
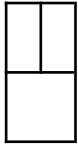


0  
0  
5



0  
0  
5





3.802821.14.267



250



Área verde  
Área 18,91 m<sup>2</sup>

QUADRO DE ÁREAS :  
TÉRRENO:  
6907.97 m<sup>2</sup>

0  
0  
5

Calçada com elevação para pedestres e veículos

0  
0  
5

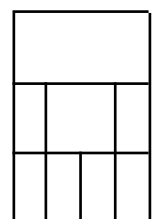
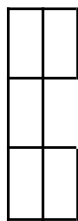
0  
0  
5

ÁREA CONSTRÚIDA TÉRREO: 4045,20 m<sup>2</sup> 1081,20 m<sup>2</sup>  
ÁREA VERDE:

ÁREA IMPERMEAVEL : 2.189,60 m<sup>2</sup>



⋮

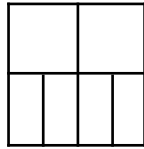
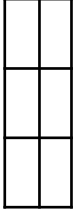




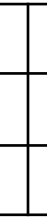
4

OBSERVAÇÕES: ---



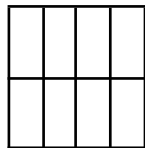



Calçada com elevação para pedestres e veículos



Área verde Área 173,29 m2

0  
0  
2



# PLANTA DE LOCAÇÃO E

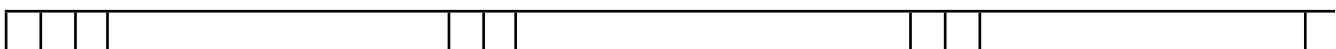
# COBERTA 1 ESC.: 1/200

PROFESSORA:

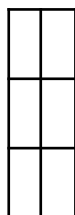
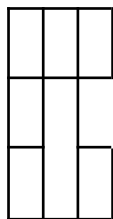
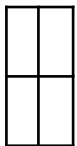
RESPONSÁVEL TÉCNICO:  
SUELY MANGABEIRA

JOSÉ RODRIGO DA SILVA NASCIMENTO

61.55



Área verde  
s







--

--

--

--







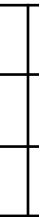



Área verde

Área 604,67 m<sup>2</sup>

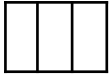


Área



0	0
2	

28,00 2,00 3,00  
ESPAÇO



Área impermeável  
Área 458,25 m2

ESPAÇO  
OCUPADO  
PELA  
BICICLETA

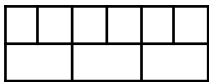


2  
0  
1

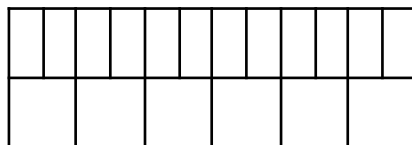
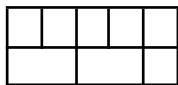
ESPAÇO  
OCUPADO  
PELA  
BICICLETA



S  
T  
-S



S  
T  
-S



S  
T  
-39.80

Área impermeável  
Área 1155,50 m<sup>2</sup>

S  
T  
-S  
T  
-S  
T  
-S

21  
0  
-

5  
1  
-

# N

-15 5,98 -15 2,00 -15 6,00 -15 3,00 -15 6,00 -15 2,00 -15 6,15 -15 3,00 -15 11,20 -15 7,21 -15 7

Sala de Aulas

4

Sala de Aulas Área 27,00 m2

3

3

3

Sala dos funcionários




Auditório  
Área 102,00 m2

3,48

0

5

3

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

Área 27,00 m2

Biblioteca Área 27,00 m2

circulação

parte centro estudo Área 27,79 m2

3

3

3

8  
P1 P= 1,00m  
9  
Área verde  
10  
Área 18,63 m2 P= 1,00m



8  
9  
P= 1,00m P= 1,00m  
5  
6  
7  
8  
9  
circulação Área verde



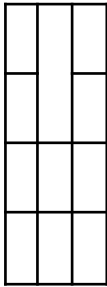
7  
6  
5  
4  
3  
2  
Área 18,63 m2

5  
4  
3  
2  
1  
Área 27,95 m2

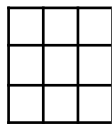
5  
4  
3  
2  
1  
Área 27,95 m2

7  
6  
5  
4

7  
6  
5  
4  
3  
2  
1  
P1 P1  
P1  
P1



7



$p = 1,00m$   
0  
-1

Sala de Aulas      Sala de Aulas  
Área 27,00 m<sup>2</sup>      Área 27,00 m<sup>2</sup>  
 $p = 1,00m$   
0  
-1

Sala de computação



Entrada e recepção área do centro social  
Área 129,76 m2

Área verde  
0  
0

3  
0

3  
0

Sala de computação Área 27,79 m2

0  
0  
3

Área 30,40 m2

4  
-

Área 27,00 m2

4  
-

3

2  
8

3

15 5 98 15 2 00 15 6 00 15 3 00 15 6 00 15 2 00 15 6 15 15 3 00 15 4 60 2 00 4 60 15 7 21 15

0  
0

2  
0

8  
5

7  
-

5  
1

1

0  
0

2  
5

1  
-

0  
0

2  
5

1  
-

2  
0

2  
0

2  
0

0  
0

2

8 47 2 00 9 06 4 55 9 06 2 03 15 8 12 15 3 85 15 4 47

3 80 3 35 1 90

1  
5

1

15 1 62 15 2 00 15 3 00

1  
-



5  
1  
5  
1

Deposito de residuos  
contaminados

5  
2

DML

Área 6,45 m2

5  
3

04 03 02

3.70.1.10

Obstetra

5  
5  
5  
1

almoxarifado

5  
2

01

W.C. FEMENINO

5

Área 10,29 m2

Deposito de residuos

Área 3,48 m2

070

SOBE

5

recicláveis

5

5

5



Área 31,13 m2

01

5

P= 1,00m

5

5

1

3

01

P= 80cm 0

1	30	1	
P 3 P= 800 m2			
5	W.C. MASCULI NO ÁREA 6,00 m2	0	
1		0	
1		2	
5	W.C.		

	FORMA NO Área 6,00 m2	5	
1		1	
0			

4  
5  
1  
S  
Sala de espera

0  
0  
S  
Expurgo  
S  
1  
1  
1  
P1  
pediatra  
S

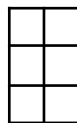
0  
0  
S



0  
0  
S  
Área 6,00 m2  
RAMPA  
15449.2.15

P1  
P1= 1,00m  
P1= 1,00m  
0  
S  
Obstetra  
Área 20,70 m2  
B  
O  
E  
C  
C  
S  
P  
V  
S  
P

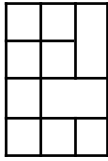
E  
C  
SOBE  
1,15  
WC FEMENINO  
P  
L  
A  
A



S  
Área 5,87 m2  
Área 10,01 m2

A  
A  
C  
O  
D  
O

38



5  
1

Sala de espera  
circulação

5  
3  
-

Área 22,23 m2

7:

ACCESS.

-

2

6

9

-

2

5

-

1

A

37

o guardar material de estores  
2,6 4,55 7,51 1,00 27,200 15,1 16,1 19,9 30 15,2 15 15,3 85 15 1 97 2,50 15  
P1

P= 11



Área verde

33

4

2

5

0

0

0

2



5  
5  
5  
Área verde

2  
Área 30,40 m2  
1  
Área 6,00 m2  
2  
2  
P3 P3  
8  
circulação  
1  
1

5  
1  
P = 80cm  
0  
8  
-

5  
3  
P = 80cm 3  
8  
-

5  
1  
Área de espera Área 205,23 m2  
P1  
P = 120cm  
W.C. MASCULINO Área 5,67 m2 ACCESS.

6  
5  
Pediatra  
8  
Área 10,29 m2  
1  
1  
Área 30,40 m2

Sala dos  
P3 P3 P = 80cm P = 80cm  
16



8  
8  
funcionários  
0  
8  
Copa  
8  
7  
-  
P1

2  
P1  
Área 7,50 m2 Área 7,50 m2  
P = 120cm  
Área impermeável  
0  
0  
2  
Área 1155,50 m2  
5  
2

2  
8  
-  
2  
5  
-  
2  
0  
8  
-  
1

0  
0  
-  
WC MASCULINO Área 31,13 m2  
8  
8  
3  
-  
1

P1  
P = 1,00m  
0  
-  
1

5  
1  
-  
P1  
Sala de espera ,  
pediatra  
1

5  
Área 20,70 m2  
0  
0  
-  
2

Área impermeável



5  
5  
Pediatra  
P = 1,00m  
0  
0

Área 1155,50 m2  
1  
1  
-

P1 P2  
P = 1,00m p = 80cm  
SCBE  
Área 10,01 m2  
0

8  
8  
-  
0  
8

Sala de Arquivo | Área 5,14 m2

2  
7  
1  
-  
7  
9  
5  
1  
0

Área 5,14 m2  
-  
2

Sala de Arquivo

1  
2  
8  
-  
5  
2  
5  
2

01  
02  
03  
P  
04  
M  
A  
05  
P

8,33% de inclinação rampa

6  
-  
2  
  
5  
1  
0  
5  
1  
5  
1

Área verde Área 30,40 m2

B  
3,322.003.3011.064.55 1.00 7.53 57 1.97 12.30 1.97 2.65  
O  
4  
E  
1

8 3 1  1.00		4 3 1  35 1.00 1.85 15 4.90 1.00 35 1.00 1.50 15 2.90 1.00 35 1.00
<p>P = 1,00m<sup>2</sup> P1</p> <p>odontologia Área 20,47 m2</p> <p>5.85</p>	<p>P = 1,00m<sup>2</sup> P = 1,00m<sup>2</sup> P1 P2</p> <p>Farmácia Sala de terapia ocupacional- consulta de grupo</p> <p>Área 10,32 m2 Área 21,00 m2 15 2.95 15 6.00 15</p>	<p>P = 1,00m<sup>2</sup> P = 1,00m<sup>2</sup> P = 1,00m<sup>2</sup> P1 P2 P3</p> <p>Consultório de terapia ocupacional - consulta individual sala de serviço social consulta em grupo</p> <p>Área 9,10 m2 Área 14,00 m2 2.60 15 4.00 15</p>

C  
S  
P  
U  
T  
P  
C  
P  
A  
L  
A  
A  
A  
circulação  
C  
E  
D  
D  
T  
  
1,98  
0  
0  
O  
A  
1

4.90 1.53 15 4.00 1.89 15 1.50 1.00 35 1.00 1.50 15 1.50 1.00 35 1.00 1.75 1.00 1.50 15 1.13 1.72 1.00 1.80 15 1.72  
P1 P2 P1 P1 P1 P1 P1 P1

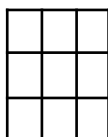
8  
5  
1  
Área impermeável  
P = 1,00m<sup>2</sup> P = 1,00m<sup>2</sup> P = 1,00m<sup>2</sup> P = 1,00m<sup>2</sup> P = 1,00m<sup>2</sup> P = 1,00m<sup>2</sup>

BWC

8



Área 458,25 m2



Área 2,52 m2 BWC 1



P3  
4  
1  
Área 5,95 m2



Consultório  
Consultório  
Consultório indiferenciado de  
P= 80cm  
Sala de observação/ Consultório procedimental coleta  
0

6  
acolhimento 3 Sala de vacinas Sala de curativos/recepção  
0

indiferenciado de  
indiferenciado de  
2  
sanitário anexo 1 Consultório  
0

Área 12,25 m2 Área 9,10 m2 Área 9,10 m2 Área 9,10 m2 Área 9,10 m2 Área 9,10 m2 Área 9,10 m2 Área 10,15 m2  
Área verde Área 30,40 m2

6  
3  
5  
3  
5  
3  
acolhimento 1  
acolhimento 2  
sanitário anexo2  
7

■

P3  
P= 80cm  
0  
P= 80cm  
15 2.83 15 4.00 1.89 15 2.80 15 2.80 15 2.80 15 2.80 15 1.50 15 2.60 15 2.90 15 1.72 15 3.37 15 57.00 ■ 15  
1  
Área 2,52 m2

Área verde Área 696,69 m2



0  
0  
2  
7  
8  
2  
1  
-

7  
8  
2  
4  
1  
-

7  
8  
2  
P2

Área de  
convivência Área 155,49 m2  
1

7  
8  
-  
2  
0  
2  
Área verde Área 696,69 m2





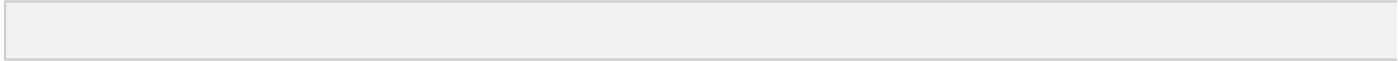
5  
 7  
 -  
 17.93.154.00\_15 17.987.00  
 72  
 5

7  
 -

00



0  
 6  
 1  
 6  
 1



Área 41,26 m2 Área verde  
 3  
 -  
 2

calçada Área impermeável

3  
 -

Área verde Área 41,26 m2

00  
 4  
 7  
 3  
 8  
 0  
 4  
 -  
 8  
 4

Área 1155,50 m2

8  
 0

calçada calçada

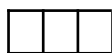
2

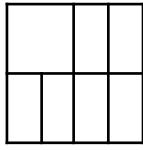
15.69 7,23

Área 4,98 m2 Área verde



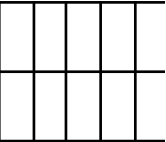
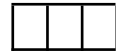
Área 18,62 m2 Área verde Área 18,62 m2 Área verde  
 Área verde







Área 30,40 m<sup>2</sup>



Área verde  
Área 30,40 m2



Área verde A 2,12 m2



Área verde  
Área 22,12 m2



16,41  
0  
0  
2

DATA:

DEZEMBRO 2021

ENDEREÇO: SÍTIO CASA NOVA RUSSINHAS , GRAVATÁ - PE

0  
0  
0  
5

--	--

0  
0  
0  
5

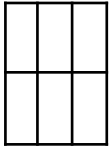

0  
0  
0  
5



0  
0  
0  
5


0  
0  
-5

7,00



Área verde



Área 18,98 m2

0  
0  
-5

Calçada com elevação para pedestres e veículos  
27,00  
2,00 x 2,50

Área impermeável  
Área 1009,69 m2  
Área verde  
Área 18,98 m2

355,000

0  
0  
-5

PLANTAS: BAIXA

QUADRO DE ÁREAS :

TÉRRENO:

6907.97 m<sup>2</sup>

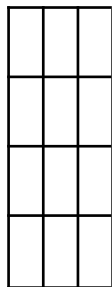
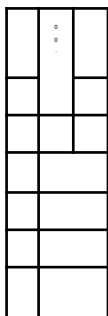
<sup>2,00</sup>  
ÁREA CONSTRUÍDA TÉRREO: 4045,20 m<sup>2</sup>

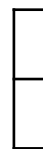
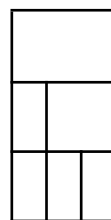
ÁREA VERDE:

1081,20 m<sup>2</sup>



0  
0  
7





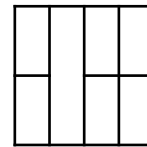
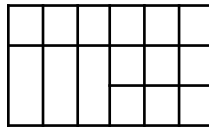






ÁREA IMPERMEAVEL : 2.189,60 m<sup>2</sup>

15 21 500



08.25 5.00 2.00 2.85 15

08.25

OBSERVAÇÕES: ---

PLANTA BAIXA - PAV.

TÉRREO 1 ESC.: 1/200

PROFESSORA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO:  
SUELY MANGABEIRA

JOSÉ RODRIGO DA SILVA NASCIMENTO

2  
1  
8  
1  
02  
0  
0  
1  
5  
1

Forno em gesso Forno em gesso Forno em gesso Forno em gesso Forno em gesso Forno em gesso Forno em gesso

5  
1  
4  
0  
0  
3



8  
0  
0



0  
3

0  
0

CIRCULAÇÃO CIRCULAÇÃO  
CONSULTÓRIO CONSULTÓRIO W/C MASCULINO CONSULTÓRIO SALA DE ESPERAR CIRCULAÇÃO

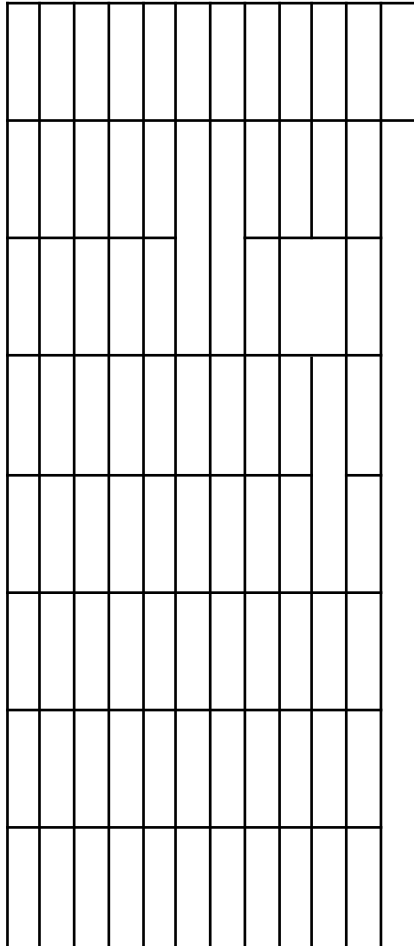


5  
0  
1  
CALÇADA  
4

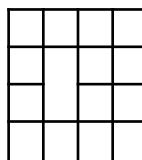
CORTE AA

# CORTE AA 1

ESC.: 1/200



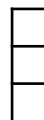
0  
0  
3



0  
0  
1  
5  
1  
0  
3

Forno em passo Forno em passo Forno em passo

5  
1  
4  
0

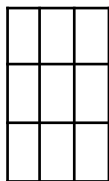


0  
3





CORTE BB



CALÇADA JARDIM  
AUESTÓRIO W.C. FEMININO W.C. MASCULINO CONSULTÓRIO CIRCULAÇÃO  
CIRCULAÇÃO CIRCULAÇÃO

# CORTE BB 2 ESC.: 1/200

DATA:

DEZEMBRO 2021

ENDEREÇO: SÍTIO CASA NOVA RUSSINHAS , GRAVATÁ - PE PLANTAS: CORTES

QUADRO DE ÁREAS :

TÉRRENO:

6907,97 m<sup>2</sup>

ÁREA CONSTRUÍDA TÉRREO: 4045,20 m<sup>2</sup>

ÁREA VERDE:

1081,20 m<sup>2</sup>

ÁREA IMPERMEAVEL : 2.189,60 m<sup>2</sup>OBSERVAÇÕES: ---



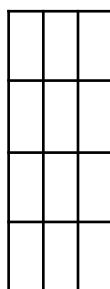
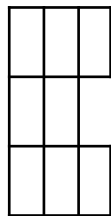
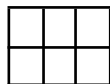
# FACHADA PRINCIPAL 1

ESC.: 1/200

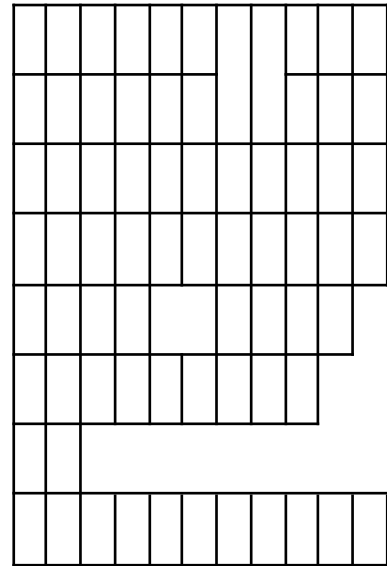
DATA:

DEZEMBRO 2021

1  
1  
1







ABERTURA DE VIDRO ILUMINAÇÃO INTERNA

?

ENDEREÇO: SÍTIO CASA NOVA RUSSINHAS , GRAVATÁ - PE PLANTAS: FACHADAS

PARQUE BRISE DE MADEIRA PARA VENTILAÇÃO INTERNA BRISÉ DE MADEIRA PARA VENTILAÇÃO INTERNA BRISÉ DE MADEIRA PARA VENTILAÇÃO INTERNA  
ÁREA DE CIRCULAÇÃO PORTA DE VIDRO DE CORNER ÁREA DE CIRCULAÇÃO ESTACIONAMENTO

QUADRO DE ÁREAS :  
TÉRRENO:  
6907.97 m<sup>2</sup>

# FACHADA CENTRO SOCIAL

# 2

ÁREA CONSTRUÍDA TÉRREO: 4045,20 m<sup>2</sup>  
ÁREA VERDE:  
1081,20 m<sup>2</sup>

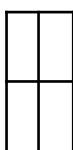
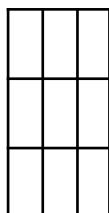
ESC.: 1/200

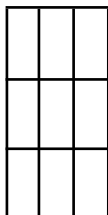
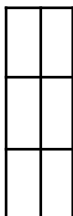
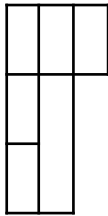
ÁREA IMPERMEAVEL : 2.189,60 m<sup>2</sup>OBSERVAÇÕES: ---

PROFESSORA:

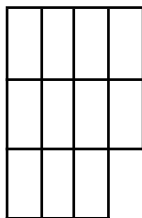
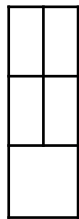
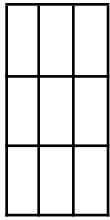
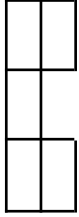
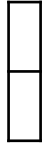
RESPONSÁVEL TÉCNICO:  
SUELY MANGABEIRA

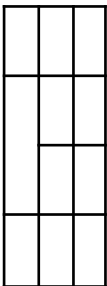
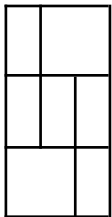
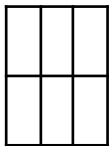
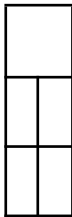
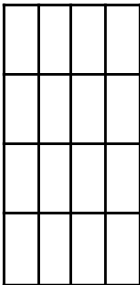
JOSÉ RODRIGO DA SILVA NASCIMENTO















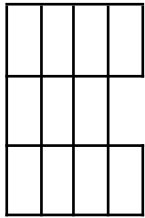
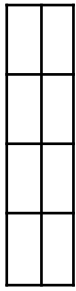




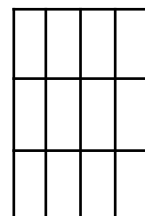
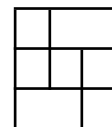

A small table consisting of three rows and two columns, with all cells being empty. It is located on the right side of the page.

**N**





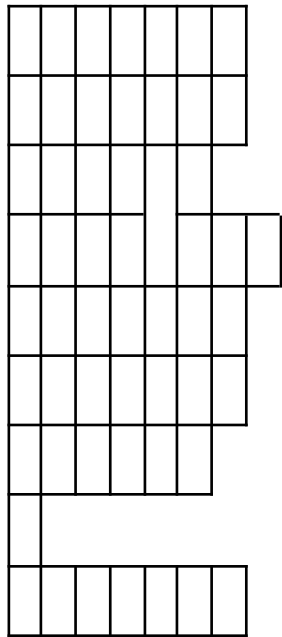
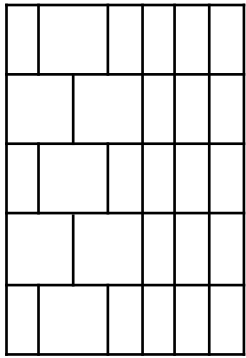
ESPAÇO OCUPADO PELA BICICLETA



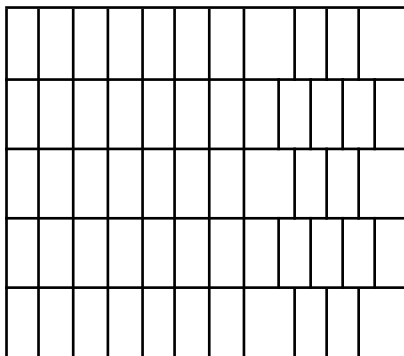
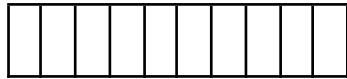
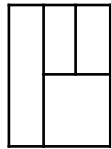
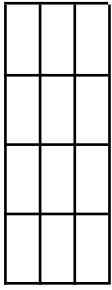
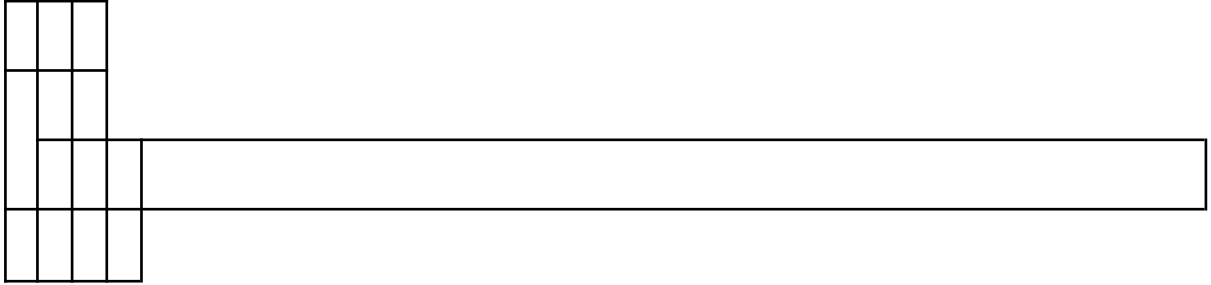








Área verde

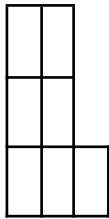
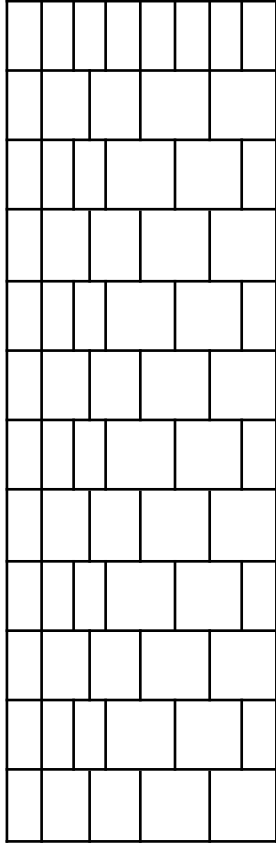






--	--	--

Área verde  
Área 27,95 m2



IC

IC

PEL

O

CU

P

ESPA



AA

CE

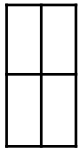
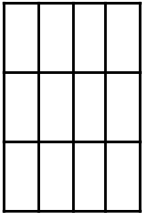
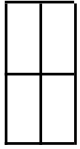
OD

TO






0

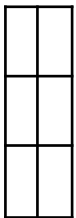


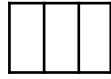
1

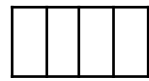


calçada

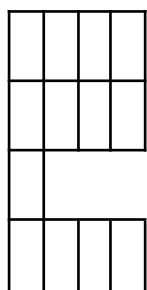
calçada calçada

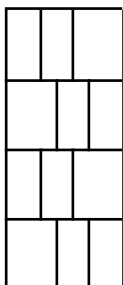
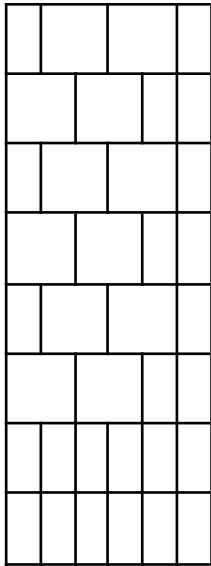


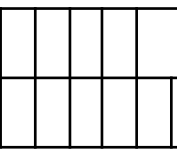














DATA:

DEZEMBRO 2021

ENDEREÇO: SÍTIO CASA NOVA RUSSINHAS , GRAVATÁ - PE

PLANTAS: SETORIZAÇÃO

QUADRO DE ÁREAS :

TÉRRENO:

6907.97 m<sup>2</sup>

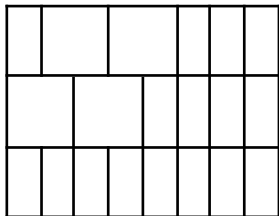
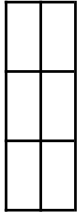


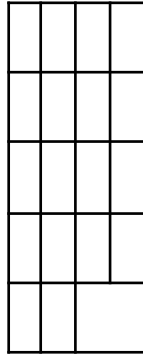
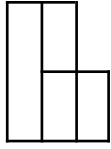
ÁREA CONSTRUÍDA TÉRREO: 4045,20 m<sup>2</sup>






ÁREA VERDE:  
1081,20 m<sup>2</sup>



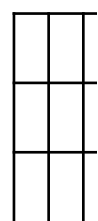
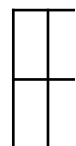





--





ÁREA IMPERMEAVEL : 2.189,60 m<sup>2</sup>

OBSERVAÇÕES: ---

CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS ÁREA VERDE ÁREA IMPERMEABILIZADA POSTO DE SAÚDE SANITÁRIOS ÁREA DE ESPERA CIRCULAÇÃO ÁREA EDUCACIONAL

# PLANTA DE SETORIZAÇÃO 1

ESC.: 1/200

PROFESSORA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO:  
SUELY MANGABEIRA

JOSÉ RODRIGO DA SILVA NASCIMENTO